



# 2024

## Relatório e Contas

### CA Monetário

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto  
do Mercado Monetário

# Índice

|                                                                         |           |
|-------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Relatório de Gestão</b>                                              | <b>3</b>  |
| Nota Introdutória                                                       | 4         |
| Síntese da Evolução dos Mercados                                        | 5         |
| Principais Eventos                                                      | 8         |
| Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo                              | 15        |
| Informação relativa à Gestão do Fundo                                   | 16        |
| Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade        | 18        |
| Eventos Subsequentes                                                    | 19        |
| Notas Informativas                                                      | 20        |
| <b>Balanço</b>                                                          | <b>32</b> |
| <b>Demonstração de Resultados</b>                                       | <b>35</b> |
| <b>Demonstração de Fluxos de Caixa</b>                                  | <b>37</b> |
| <b>Anexo às Demonstrações Financeiras</b>                               | <b>39</b> |
| <b>Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia</b> | <b>52</b> |
| <b>Relatório de Auditoria</b>                                           | <b>65</b> |



i m | g | a |

## Relatório de Gestão



## Relatório de Gestão

### Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários  
e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores  
e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

### Balanço

### Demonstração de Resultados

### Demonstração de Fluxos de Caixa

### Anexo às Demonstrações Financeiras

### Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

### Relatório de Auditoria

Nota Introdutória

O fundo foi constituído em 6 de outubro de 2008 como Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário CA MONETÁRIO.

Desde 1 de outubro de 2017 a responsabilidade pela gestão do fundo é da IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, SA.

A 19 de junho de 2019 o fundo assumiu a tipologia de Fundo de Mercado Monetário Normal de Valor Líquido Variável, de acordo com o Regulamento (UE) 2017/1131 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de junho de 2017.

## Relatório de Gestão

Nota Introdutória

### Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

## Balanço

### Demonstração de Resultados

### Demonstração de Fluxos de Caixa

### Anexo às Demonstrações Financeiras

### Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

## Relatório de Auditoria

A persistência de fundamentais económicos sólidos, combinada com o desempenho económico mais favorável do que o esperado, com o início do ciclo de cortes de taxas diretoras e com os fortes crescimentos dos resultados empresariais, contribuíram para os ganhos praticamente generalizados das principais classes de ativos em 2024.

As perspetivas económicas, à entrada em 2024, eram relativamente modestas, justificadas pelo perfil de abrandamento notório dos indicadores económicos dos principais blocos económicos nos derradeiros meses de 2023, incluindo o ritmo de criação de emprego e alguma quebra dos indicadores de confiança e do crescimento brando das métricas de atividade. Não obstante, logo nos primeiros meses de 2024 assistiu-se à inversão destas dinâmicas, o que contribuiu para uma perceção mais construtiva do momento do ciclo económico e das expetativas de curto/médio-prazo e correspondente decréscimo dos riscos de recessão.

O abrandamento da inflação foi igualmente benéfico, ao contribuir para a recuperação dos níveis de rendimento real disponível, num quadro de crescimentos ainda fortes dos salários e de resiliência do mercado laboral da generalidade das economias desenvolvidas.

A inflação teve, ainda assim, uma evolução errática ao longo de 2024.

A forte e surpreendente aceleração no primeiro trimestre, acompanhada pela subida da cotação das matérias-primas energéticas relacionada com o incremento das tensões geopolíticas no Médio-Oriente, originou o adiamento e a reversão parcial das expetativas de cortes de taxas diretoras. Mais especificamente, a expetativa de cortes pela Reserva Federal dos EUA passou de 158 pontos base, em meados de dezembro de 2023, para apenas 67pb no final do primeiro trimestre de 2024 e meros 28pb no final de abril.

Esta evolução provou-se, no entanto, transitória, tendo a inflação nos EUA e na Área do Euro convergido entre o segundo e o terceiro trimestres para variações mensais consistentes com a convergência da inflação para o objetivo de ambos os bancos centrais, o que permitiu uma cadência mais regular de cortes de taxas diretoras na segunda metade de 2024, particularmente nas economias desenvolvidas.

O segundo semestre do ano ficou igualmente marcado pela evidente perda de momento da economia mundial. Os principais indicadores de confiança inverteram a trajetória ascendente, a criação de emprego nos EUA abrandou significativamente e os PMI europeus caíram, acompanhados pelas métricas de atividade industrial.

As dinâmicas descritas contribuíram para o período mais atribulado dos mercados financeiros em 2024, entre os meses de julho e agosto. Os eventos descritos, a par da divulgação de resultados empresariais desapontantes, nesse curto período de tempo, e pela postura surpreendentemente agressiva do Banco do Japão, alimentaram o acréscimo da volatilidade e um panorama de reversão súbita e massiva do *carry trade* do iene. Esta situação seria, no entanto, mitigada pela rápida mudança de posição do banco central nipónico – que não voltaria a subir a sua taxa diretora em 2024 – e por alguma retoma dos indicadores de atividade nos EUA nos meses subsequentes.

O papel dos bancos centrais foi igualmente relevante para o desempenho das diferentes classes de ativos em 2024. Somaram-se, ao longo do ano, 195 cortes de taxas diretoras, contra apenas 31 subidas de taxas diretoras.

A Argentina, o Paquistão e Moçambique lideraram o processo de cortes de taxas diretoras, mas o destaque entre as economias desenvolvidas foi para os cortes de taxas diretoras de 175pb pelo Banco Central do Canadá, de 150pb da Suécia, de 125pb da Suíça e de 100pb do Banco Central Europeu e da Reserva Federal dos EUA – que no caso da Reserva Federal dos EUA incluiu um corte de 50pb em setembro e 50 adicionais entre as reuniões de novembro e de dezembro.

A inversão do rumo da política económica da China foi outro dos temas mais mobilizadores nos mercados financeiros. Os comunicados oficiais publicados em setembro pelo Partido Comunista e pelo Politburo da China indicaram uma política económica mais proativa, com vista à estabilização das condições económicas no país. Procuraram fazê-lo através do anúncio de uma multiplicidade de medidas que visaram travar a trajetória descendente do mercado imobiliário, gerar riqueza doméstica, revitalizar o consumo privado, recapitalizar o setor bancário e solucionar o problema da dívida dos governos locais. Não obstante, depois destas medidas serem recebidas com entusiasmo pelos investidores, a carência de detalhes e a perceção de reduzida materialidade significaram uma reversão progressiva do movimento de mercado.

Três outros eventos, de natureza política, estiveram entre o principais *drivers* de mercado em 2024 – as eleições legislativas em França, a queda do governo alemão e a vitória de Donald Trump nas presidenciais dos EUA. Se os dois primeiros elevaram os níveis de incerteza e pressionaram os ativos financeiros domésticos, a vitória de Donald Trump impulsionou os ativos de risco e as

taxas de juro, em resultado da antecipação de cortes de impostos e maiores défices orçamentais, de políticas de desregulação e da imposição de tarifas sobre os bens importados – que se espera que beneficie a procura por bens domésticos.

Em resultado dos eventos descritos, o perfil de valorização dos diferentes ativos em 2024 foi globalmente favorável, com ganhos transversais dos ativos de risco, apesar das subidas das *yields* da dívida pública.

As taxas de juro governamentais registaram flutuações significativas no decorrer de 2024, em função das perspetivas inflacionistas, da trajetória económica e da respetiva atuação esperada dos bancos centrais – com a evolução destes elementos a determinar o aumento da inclinação da curva e subidas algo pronunciadas das taxas de juro.

A *yield* a 10 anos dos EUA subiu 69,2 pontos base em 2024, o que significa um acréscimo, pelo quarto ano consecutivo, para um nível de *yield* de 3,88%, um registo próximo de máximos do ano, após uma subida de 95 pontos base nos últimos três meses, um período marcado pela incorporação do “Trump trade”. A taxa alemã com o mesmo

prazo registou igualmente uma subida no ano, de +34,3 pontos base, para um nível de fecho anual de 2,36%. O movimento ascendente foi maioritariamente explicado pela subida da taxa real em ambos os mercados.

A divergência entre maturidades foi significativa, com as maturidades mais curtas, mais impactadas pelo rumo da política monetária a registarem quedas quer nos EUA (marginal, de -1pb nos EUA) quer na Alemanha (-32pb), em oposição às subidas ocorridas nas restantes maturidades.

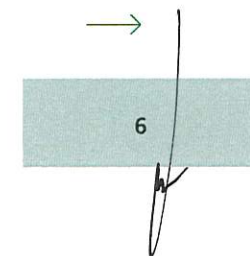
As variações anuais das *yields* dos diferentes emitentes soberanos foram igualmente diferenciadas. Neste âmbito, o destaque pela negativa foi para a França – com uma subida de 64 pontos base e respetivo alargamento do *spread* contra a taxa alemã a 10 anos - fruto do clima de instabilidade política e da reduzida capacidade de inversão da trajetória orçamental, marcada por um défice superior a 6% em 2024.

A Itália posicionou-se no lado oposto, com uma queda absoluta de *yield* de 18 pb em 2024, correspondente a um estreitamento de 52 pontos base do *spread* contra a taxa

alemã no prazo a 10 anos. Portugal, Espanha e Grécia situaram-se entre ambos os extremos, com estreitamentos de *spread* de 15pb, 27pb e 18pb, respetivamente.

O perfil económico mais favorável do que o esperado, o crescimento dos lucros empresariais, a solidez perceptível no rácio de cobertura dos encargos com juros e os níveis diminutos de incumprimentos continuaram a contribuir para a perceção de solidez dos fundamentais das classes de maior risco. Este enquadramento contribuiu para mais um ano de estreitamentos dos *spreads* de crédito, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-35pb) quer na dívida *high yield* (-72pb), que juntamente com os ganhos possibilitados pela componente de *carry* originaram valorizações totais de 4,7% e de 8,2%, respetivamente.

O índice de dívida subordinada do setor bancário europeu voltou a destacar-se como o melhor segmento de rendimento fixo, com uma valorização anual de 14,2%.



Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente positivos em 2024, com estreitamentos de *spread* de 19pb e 36pb da dívida empresarial *investment grade* e *high yield*, que possibilitaram valorizações anuais de 0,33% e de 8,19%, respetivamente.

O universo de dívida de mercados emergentes somou igualmente ganhos em 2024, quer no segmento de dívida governamental quer na dívida empresarial, com ambos a registarem estreitamentos de *spread* e ganhos de *carry* que contribuíram para as valorizações de 4,7% e de 6,7%, respetivamente. Após o ganho superior a 11% em 2023, o segmento de dívida de mercados emergentes em moeda local esteve entre os mais pressionados no último ano, com uma perda de 2,6% em 2024, decorrente da forte desvalorização do cabaz de divisas que compõe o índice.

O posicionamento, algo defensivo, em ações dos investidores à entrada para 2024, relacionado com algum ceticismo relativamente aos ganhos potenciais da classe, foi confrontado desde cedo pelas surpresas económicas positivas e pela preservação do crescimento (mais forte do que o esperado) dos resultados empresariais e pelo contínuo

interesse em temáticas específicas como a inteligência artificial.

Com efeito, os títulos com maior associação a este tema estiveram novamente entre os que registaram maiores ganhos anuais, o que impulsionou o índice de tecnológicas NASDAQ (+29,6% em 2024) e assim como o S&P500 (+25% em 2024) que valorizou mais de 20% em dois anos consecutivos pela primeira vez desde o final dos anos 90. O desempenho do “agregado” das “sete magníficas”, os sete títulos com maior capitalização bolsista do S&P500, foi determinante para o desfecho anual, fruto da sua valorização anual de +67%.

Em termos setoriais, semicondutores (+76%), automóveis (+55%), media e entretenimento (+42%) e banca (+38%) foram os setores com melhores desempenhos anuais, em oposição a bens de consumo duradouro (-6%), materiais (0%) e transportes (+0,3%), entre os mais frágeis.

Na Europa, o perfil de rendibilidades foi menos atrativo e particularmente mais díspar, com ganhos modestos do índice francês CAC (0,9%), pressionado pelas vulnerabilidades económicas e principalmente pelo clima de incerteza política.

O PSI20 esteve igualmente entre os índices menos bem sucedidos (+4%), pressionado pelas quebras de 28% e de 45% da EDP e EDP Renováveis em 2024. No lado oposto, o índice de Espanha (IBEX 35) somou uma valorização de 20% em 2024, acompanhado pela valorização de 19% dos índices alemão e italiano (DAX e FTSE MIB).

Nas restantes regiões, o principal destaque pela positiva foi a valorização das praças acionistas japonesas pelo segundo ano consecutivo, que somou uma valorização anual de 21,3%. Ainda em território asiático, o índice da China (Shanghai Composite) esteve igualmente em evidência, com ganhos superiores a 18% em 2024 (em moeda local). Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 19% em 2024.

A perceção de excepcionalismo da economia dos EUA, o diferencial favorável de taxas de juro e principalmente a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais estiveram entre as principais forças motrizes da apreciação do dólar em 2024.

O iene (-11,5%), o franco suíço (-7,8%) e o euro (-6,2%) estiveram entre as moedas mais pressionadas contra o dólar dos EUA.

Destaque ainda pela negativa para o perfil penalizador do cabaz de moedas de mercados emergentes contra o dólar (-6,5%), que teve no peso argentino (-22%), no real brasileiro (-21,4%) e no rublo (-20,9%) as maiores perdas. Apesar da depreciação do euro contra o dólar, a moeda única europeia averbou ainda assim valorizações contra as divisas de alguns dos seus principais pares comerciais, entre as quais o franco suíço (+1,2%) e o iene (+4,5%), insuficientes para inverter o perfil de perdas contra o dólar e contra a libra esterlina (-4,6%), entre outras.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi, como habitual, díspar, mas em termos agregados positivo (+5,1%), não obstante a trajetória ascendente do dólar.

O clima de incerteza e as compras dos bancos centrais contribuíram para a forte valorização do ouro (+27,2%), tendo a prata estado igualmente em evidência, com ganhos de 21,5%. Os metais industriais assinalaram igualmente ganhos em 2024, embora de magnitude mais modesta (à exceção do zinco, que valorizou 10,5% no ano). Os bens energéticos e alimentares estiveram globalmente pressionados.

## Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

### Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

## Balanço

## Demonstração de Resultados

## Demonstração de Fluxos de Caixa

## Anexo às Demonstrações Financeiras

## Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

## Relatório de Auditoria

Principais Eventos

## NOVAS ENTIDADES COMERCIALIZADORAS

Durante o ano de 2024 iniciaram a atividade três novas entidades comercializadoras dos fundos geridos pela IMGA, designadamente o BNI - Banco de Negócios Internacional (Europa), SA, o Banco Atlântico Europa (BAE) e a Abanca – Corporación Bancaria, S.A..

## NOVOS FUNDOS

### ● IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT

Na sequência da autorização da CMVM a 24 de novembro de 2023, as Categorias R e P iniciaram a **7 de fevereiro** a sua comercialização.

● O fundo iniciou atividade a **12 de abril**, com a constituição da Categoria I.

● As Categorias P e R iniciaram atividade a **16 de maio** e **27 de junho**, respetivamente.

### ● FUTURUM TECH, FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO

A **3 de maio** foi constituído o FCR Futurum Tech.

## NOVOS FUNDOS

### ● IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS TAXA INDEXADA EUR 2026 – SÉRIE I

A **31 de maio** foi autorizada pela CMVM a constituição do Fundo IMGA Obrigações Globais Taxa Indexada EUR 2026 – Série I.

● O fundo iniciou a sua comercialização a **17 de junho**.

● A Categoria A constituiu-se a **18 de julho**, data de início de atividade do fundo.

### ● BISON CHINA FLEXIBLE BOND FUND

Na sequência da autorização da CMVM a IMGA assumiu, a **31 de maio**, as funções de entidade gestora do Fundo Bison China Flexible Bond Fund, em substituição da Lynx AM.

## NOVAS CATEGORIAS

### • CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA EURO TAXA VARIÁVEL

A **22 de março** foi constituída a Categoria I para o Fundo IMGA Euro Taxa Variável.

### • CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA RENDIMENTO MAIS

A **23 de novembro** foi constituída a Categoria I de UPs para o Fundo IMGA Rendimento Mais.

### • CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA P PARA O FUNDO IMGA AÇÕES PORTUGAL

A **29 de maio** foi constituída a Categoria P do Fundo IMGA Ações Portugal.

## FUSÃO DE FUNDOS

- A **22 de novembro** concretizaram-se as fusões por incorporação dos seguintes fundos:

### IMGA IBERIA EQUITIES ESG

Incorporado no Fundo IMGA European Equities

### IMGA IBERIA FIXED INCOME ESG

Incorporado no Fundo IMGA  
Rendimento Mais.

## LIQUIDAÇÕES DE FUNDOS

### IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2024 – 1ª SÉRIE

**31 de dezembro**, no final do seu prazo de duração definido, liquidou o Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

## ATUALIZAÇÕES/ALTERAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

- 
- A horizontal timeline with five circular markers. Each marker is connected to a text box by a vertical dotted line. The text boxes describe updates to the OICVM documents.
- A **31 de janeiro** foi incluída, em todos os documentos constitutivos dos OICVM, uma menção quanto à natureza da gestão ativa dos fundos.
  - A **16 de fevereiro** foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos documentos constitutivos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.
  - A **10 de maio** foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2023.
  - A **28 de junho** todos os documentos constitutivos dos fundos da oferta IMGA foram adaptados ao Regulamento do Regime da Gestão de Ativos, com a adoção do Documento Único, que substitui o Prospeito e Regulamento de Gestão dos fundos.
  - A **21 de outubro** foram alterados os documentos constitutivos dos OICVM na sequência de uma adaptação regulamentar (extensão do período de pré-aviso para resgates) e inclusão dos Principais Impactos Negativos (PAI).

## OUTRAS ALTERAÇÕES

● A **10 de janeiro** foi introduzida uma alteração nos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, clarificando o universo da sua política de investimentos.

● A **1 de dezembro** foram alterados os documentos constitutivos dos Fundos IMGA Global Equities Selection, IMGA Ações Portugal, IMGA Ações América e IMGA Dívida Pública Europeia, na sequência das alterações introduzidas na sua política de investimentos.

● A **8 de abril** foi reduzido de 2 para 1 dia útil, o pré-aviso de resgate dos fundos do mercado monetário – IMGA Money Market, IMGA Money Market USD e CA Monetário.

● A **3 de dezembro** foi alterada a denominação do fundo de "Eurobic PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma" para "ABANCA PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma".

## OUTRAS ALTERAÇÕES

### ● PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A **30 de abril** foram publicados os Relatórios e Contas anuais dos fundos IMGA.

● A **30 de agosto** foram publicados os Relatórios e Contas semestrais dos fundos IMGA.

### ● ÓRGÃOS SOCIAIS – MANDATO 2024-2026

Em Assembleia Geral realizada a 7 de março de 2024, foi deliberada a recondução dos membros do Conselho de Administração, bem como eleitos os membros do Conselho Fiscal e designado o respetivo Presidente, que na sequência do processo de *fit and proper* conduzido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) assumiram funções no dia **18 de junho**.

### ● INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE

A **30 de junho** foi publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2023.

Relatório de Gestão

- Nota Introdutória
- Síntese da Evolução dos Mercados
- Principais Eventos
- Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo**
- Informação relativa à Gestão do Fundo
- Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade
- Eventos Subsequentes
- Notas Informativas
- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Demonstração de Fluxos de Caixa
- Anexo às Demonstrações Financeiras
- Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia
- Relatório de Auditoria

A evolução dos mercados financeiros em 2024 foi influenciada pelas condições macroeconómicas e pela política monetária dos bancos centrais, que mantiveram as taxas de juro em níveis elevados. Este cenário favoreceu os fundos de curto prazo, que beneficiaram do contexto de taxas de juro mais altas, refletindo-se nas suas rendibilidades e atratividade junto dos investidores.

Em Portugal, os fundos de curto prazo, nos quais se incluem os fundos do mercado monetário, apresentaram rendibilidades

positivas em 2024, com um aumento significativo dos ativos sob gestão. De acordo com os dados da APFIPP, os ativos sob gestão deste segmento alcançaram €3.034M no final de dezembro de 2024, representando um crescimento de 52,8% face ao ano anterior.

Na IMGA, os ativos sob gestão nos fundos de curto prazo cresceram de €1.330,4M em dezembro de 2023 para €1.867,9M no final de dezembro de 2024, um aumento de 40,4% ao longo do ano.

Este crescimento reflete o impacto conjugado do significativo investimento captado em subscrições com o das rendibilidades obtidas face às condições do mercado durante o período.

Os fundos de curto prazo apresentaram rendibilidades anuais médias entre 3,5% e 5%, mantendo uma volatilidade baixa. Este desempenho evidencia a capacidade destes fundos em responder às necessidades dos investidores num contexto de mercado desafiador.

| FUNDOS MONETÁRIO E DE CURTO PRAZO | 1 ANO        |              |        | 3 ANOS       |              |        | 5 ANOS       |              |        |
|-----------------------------------|--------------|--------------|--------|--------------|--------------|--------|--------------|--------------|--------|
|                                   | Rend. Anual. | Risco        | Classe | Rend. Anual. | Risco        | Classe | Rend. Anual. | Risco        | Classe |
|                                   |              | Volatilidade |        |              | Volatilidade |        |              | Volatilidade |        |
| CA MONETÁRIO                      | 3,58%        | 0,05%        | 1      | 2,00%        | 0,24%        | 1      | 1,17%        | 0,23%        | 1      |
| IMGA MONEY MARKET CAT A           | 3,26%        | 0,05%        | 1      | 1,81%        | 0,24%        | 1      | 1,07%        | 0,22%        | 1      |
| IMGA MONEY MARKET CAT R           | 3,26%        | 0,05%        | 1      | 1,80%        | 0,24%        | 1      | 1.06% (*)    | 0,22%        | 1      |
| IMGA MONEY MARKET CAT I           | 3,74%        | 0,05%        | 1      | 2,13% (*)    | 0,26%        | 1      | 1.26% (*)    | 0,25%        | 1      |
| IMGA MONEY MARKET USD - CAT A     | 4,91%        | 0,13%        | 1      | 3,41%        | 0,43%        | -      | -            | -            | -      |
| CA CURTO PRAZO                    | 3,91%        | 0,28%        | 1      | 1,75%        | 0,60%        | 2      | 0,87%        | 0,79%        | 2      |
| IMGA LIQUIDEZ CAT A               | 3,50%        | 0,65%        | 2      | 1,14%        | 1,06%        | 2      | 0,67%        | 0,89%        | 2      |
| IMGA LIQUIDEZ CAT R               | 3,50%        | 0,64%        | 2      | 1,14% (*)    | 1,06%        | 2      | 0.67% (*)    | 0,89%        | 2      |
| IMGA LIQUIDEZ CAT I               | 3,93%        | 0,64%        | 2      | 1,44% (*)    | 1,07%        | 2      | 0.85% (*)    | 0,89%        | 2      |

(\*) considera cotações calculadas com base no desempenho da Categoria A  
Data de referência: 31 de dezembro de 2024

## Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários  
e Curto Prazo

## Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores  
e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

## Balanço

## Demonstração de Resultados

## Demonstração de Fluxos de Caixa

## Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos  
Regulamentos SFDR e Taxonomia

## Relatório de Auditoria

Informação relativa à Gestão do Fundo

O ano de 2024 foi caracterizado por um crescimento económico resiliente na Europa e nos EUA, evitando, por conseguinte, uma recessão económica.

A inflação, apesar de apresentar trajetória descendente, continuou acima do target dos bancos centrais, condicionando a dimensão da mudança da política monetária com as taxas de juro a permanecerem elevadas durante mais tempo.

O Banco Central Europeu (BCE) efetuou quatro cortes de 25pb cada nas taxas de juro durante o ano, de forma a tornar a política monetária menos restritiva, no entanto, assinalou que os futuros cortes estarão dependentes da evolução da inflação, da taxa de desemprego e da pressão salarial. A Reserva Federal Americana (FED) cortou em 100pb as taxas de juro, no entanto, a sua atuação foi mais tardia e condicionada às perspetivas económicas mais positivas da economia dos EUA.

Os resultados das eleições europeias mostraram o aumento da expressão eleitoral da extrema-direita, com a França a sobressair no mapa, tendo o Presidente Macron convocado eleições antecipadas para o parlamento francês. A instabilidade política e incapacidade governativa de controlar o elevado défice orçamental esteve sempre presente, colocando pressão sobre os spreads da dívida pública francesa.

Na Alemanha a coligação governamental desfez-se pelo que foram anunciadas eleições antecipadas para o início de 2025.

O novo governo estará pressionado para alterar a regra de "Debt-Break", podendo assim financiar investimento público e promover o crescimento económico.

Nas eleições dos EUA, o candidato Trump obteve uma vitória incontestável pelo que se esperam que as políticas de tarifas comerciais e de imigração se tornem mais rígidas durante 2025. O risco geopolítico esteve sempre presente e impactou o preço do petróleo.

O nível do crescimento económico da China continuou a ser uma incerteza, condicionando as perspetivas do crescimento económico mundial. Adicionalmente, o Japão alterou a sua política de taxas de juro negativas e de controlo da curva das taxas de juro. As taxas de juro na Europa e nos EUA subiram no ano, com a curva temporal a normalizar o declive entre os prazos curtos e mais longos.

No mercado obrigacionista de dívida privada, os acontecimentos descritos anteriormente tiveram impacto no segmento *Investment Grade* e *High Yield*, tendo os *spreads* estreitado na generalidade.

Os *spreads* atuais de crédito foram beneficiados pela incorporação do cenário macroeconómico mais benevolente com a liquidez, alavancagem e as métricas fundamentais de crédito das empresas a não revelarem sinais de forte deterioração acentuada devido às taxas de juro mais elevadas e com o balanço das empresas a continuar saudável. Por fim, verificámos que

durante o ano houve um aumento significativo das emissões de dívida privada no mercado primário, com o nível de liquidez do mercado de obrigações de crédito também a aumentar.

No contexto descrito anteriormente e ao longo de 2024, a estratégia prosseguida na gestão do Fundo CA Monetário assentou, no primeiro semestre do ano, na redução da exposição a obrigações de crédito de curto prazo de taxa fixa, após a forte valorização do final do ano anterior, e posteriormente, no segundo semestre, em aumentar a exposição a obrigações de crédito de curto prazo de taxa fixa, de forma a obter taxas juros mais elevadas.

Dado que as instituições financeiras continuaram a refletir nos depósitos bancários as taxas de juro de referência mais elevadas dos bancos centrais, os fundos aumentaram a sua exposição aos depósitos bancários, por estes instrumentos apresentarem um perfil de retorno mais elevado face ao risco/volatilidade incorporado e, em contrapartida, reduziram a sua exposição ao papel comercial, por estes instrumentos apresentarem um perfil de retorno menos elevado face ao risco incorporado.

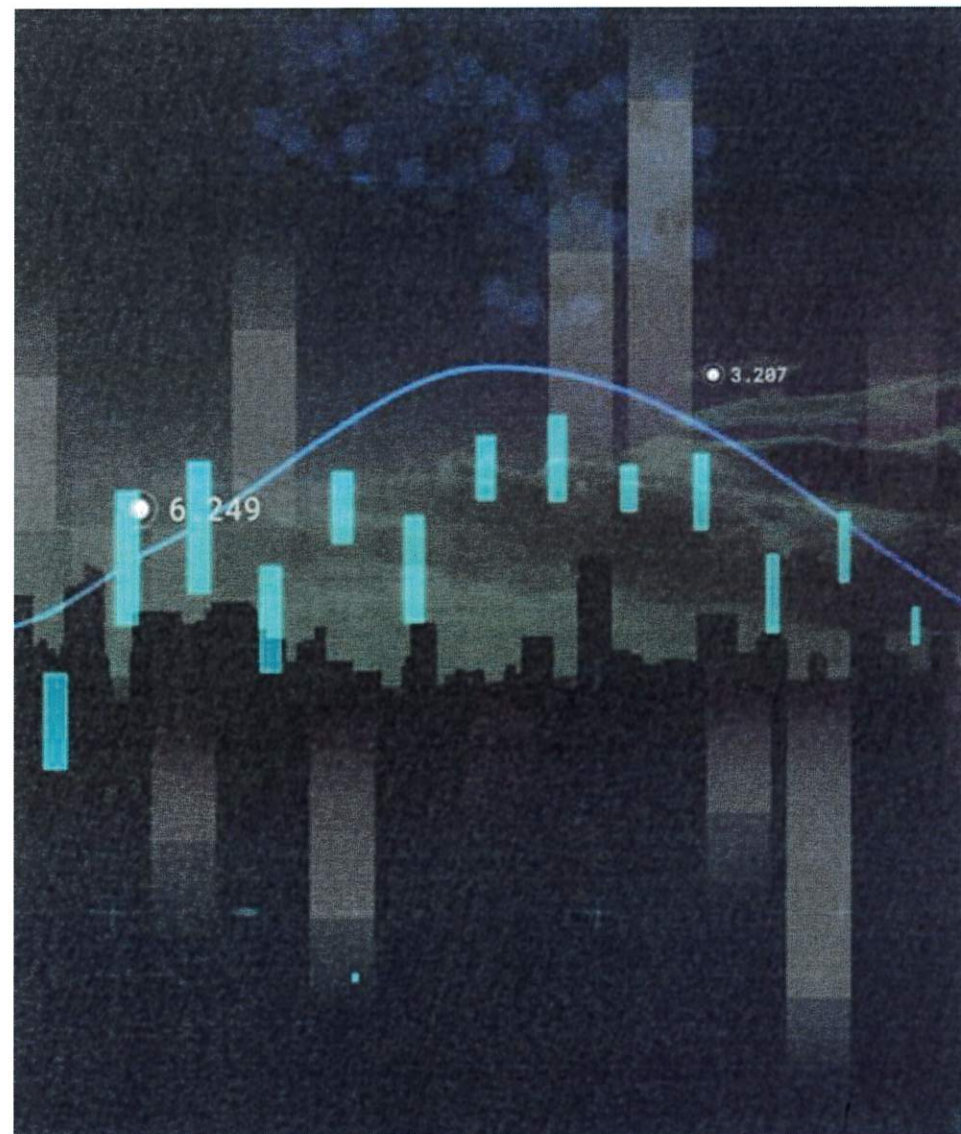
Assim, o desempenho do fundo em 2024 foi influenciado pelas taxas de juro que se praticaram no mercado monetário e pela manutenção do reinvestimento para a classe de obrigações de curto prazo, que apresentavam taxas de juro atrativas.

Adicionalmente, com as taxas de juro elevadas dos depósitos bancários procedemos ao aumento da exposição a esta classe de ativos devido à atratividade destes instrumentos em termos do perfil de risco/retorno, contudo, a exposição ao papel comercial apresentou um decréscimo significativo devido ao retorno menos elevado face ao risco incorporado.

O fundo manteve as características defensivas, num enquadramento desafiante para a sua classe.

No final de dezembro de 2024 o CA Monetário apresentava uma rendibilidade a 1 ano de 3,6%, atingindo um valor líquido global de €63,4M, superior em 6,2% face aos €59,7M registados em dezembro de 2023. Desde o início do ano, o fundo registou vendas líquidas de €1,5M, com subscrições no valor de €28M e resgates de €26,6M.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.



Relatório de Gestão

- Nota Introdutória
- Síntese da Evolução dos Mercados
- Principais Eventos
- Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo
- Informação relativa à Gestão do Fundo
- Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade
- Eventos Subsequentes
- Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

| REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2024 |                 |                     |                     |
|----------------------------------|-----------------|---------------------|---------------------|
| ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO  | RENDIMENTO FIXO | RENDIMENTO VARIÁVEL | NÚMERO A 31/12/2024 |
| COMISSÃO EXECUTIVA               |                 |                     |                     |
| Presidente e Administradores     | 323.570         | 239.878             | 3                   |
| Administradores independentes    | 43.500          | 0                   | 1                   |
| CONSELHO FISCAL                  |                 |                     |                     |
| Presidente e vogais              | 46.140          | 0                   | 4                   |
| COLABORADORES                    | RENDIMENTO FIXO | RENDIMENTO VARIÁVEL | NÚMERO A 31/12/2024 |
| Colaboradores                    | 2.373.501       | 406.833             | 47                  |

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2024.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €31.980 pelos serviços prestados nesse âmbito.

Em 2024 foram pagos valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho no valor de €75.805.

As remunerações e benefícios foram calculados e atribuídos de acordo com o definido na Política de Remunerações em vigor, cuja síntese está disponível no site da Sociedade.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o

respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do ano anterior.

Relativamente a 2024, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados.

Em 2024, não foram introduzidas alterações à Política de Remunerações.

## Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários  
e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores  
e Órgãos Sociais da Sociedade

## Eventos Subsequentes

Notas Informativas

## Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos  
Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Eventos Subsequentes

31 de dezembro de 2024

A 18 de fevereiro foram publicadas novas versões dos documentos constitutivos dos fundos, decorrentes da atualização anual prevista na lei.

A 11 de abril foi incluído o Banco BIC Português, S.A como entidade comercializadora da categoria A do Fundo IMGA Money Market Euro.

## Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários  
e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores  
e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

## Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos  
Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Notas Informativas

# CA Monetário - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Mercado Monetário

## Elementos Identificativos

### Tipo de Fundo:

Fundo de Investimento Mobiliário  
Aberto de Mercado Monetário

### Data de Constituição:

6 de outubro de 2008

### Sociedade Gestora:

IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de  
Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

### Banco Depositário:

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola  
Mútuo, CRL

### Valor da Carteira:

(31 de dezembro de 2024)

63 382 755 Euros

## EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

|               | 2015  | 2016  | 2017  | 2018  | 2019  | 2020   | 2021   | 2022   | 2023  | 2024  |
|---------------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|-------|-------|
| Rendibilidade | 0,56% | 0,09% | 0,01% | 0,02% | 0,02% | -0,03% | -0,09% | -0,07% | 2,52% | 3,58% |
| Risco (nível) | 1     | 1     | 1     | 1     | 1     | 1      | 1      | 1      | 1     | 1     |

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura e só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo é do tipo de Fundo de Mercado Monetário Normal de Valor Líquido Variável e tem uma política de investimento que visa garantir uma adequada conjugação das variáveis rentabilidade, liquidez e risco.

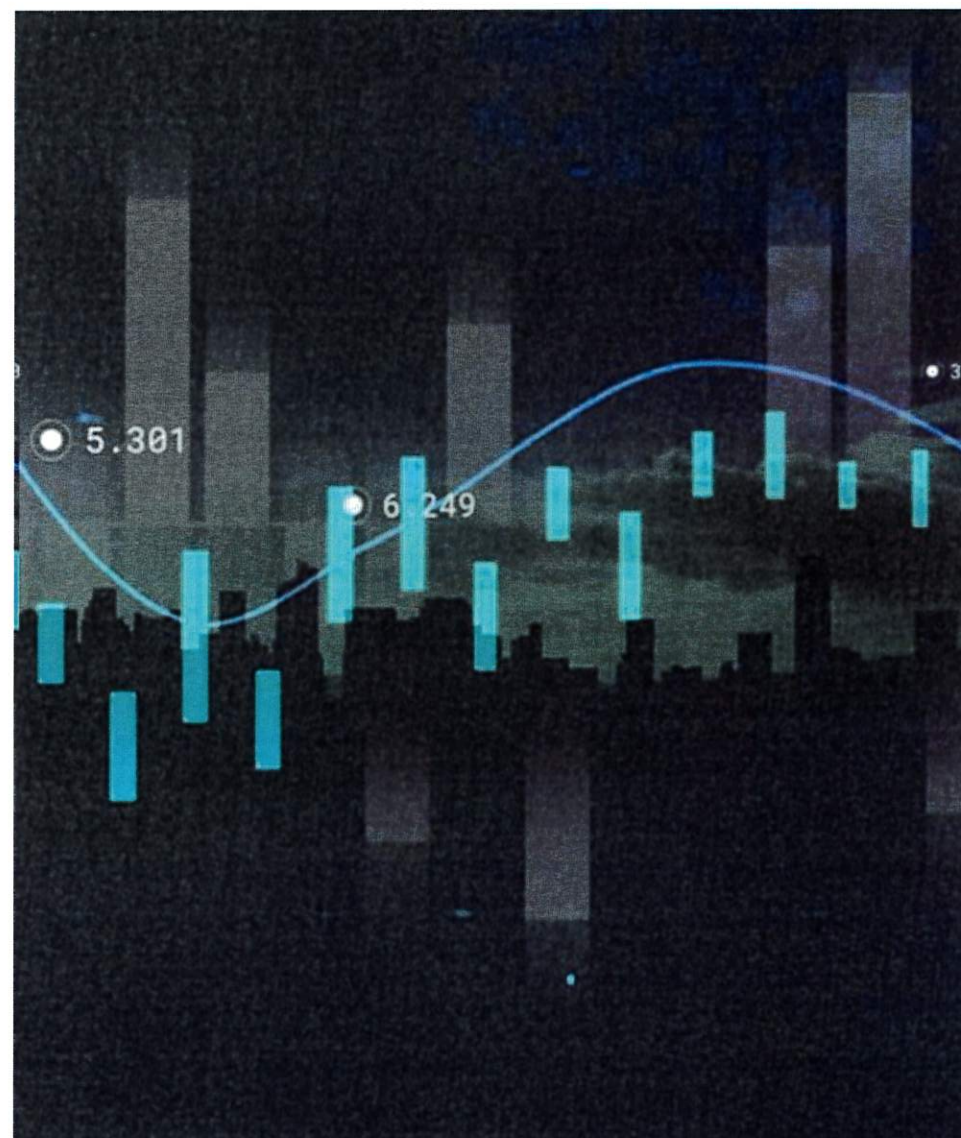
O fundo investirá em Instrumentos do Mercado Monetário e Depósitos Bancários, todos denominados em euros, bem como em Unidades de participação denominadas em Euros de OICVM do mercado monetário, que invistam exclusivamente em ativos denominados em Euros ou que procedam sistematicamente à cobertura do risco cambial.

Poderão ser utilizados Instrumentos Financeiros Derivados desde que tenham como única finalidade a cobertura de risco de taxa de juro e o risco cambial, e que tenham como instrumento subjacente taxas de juro, taxas de câmbio, divisas ou índices que representem essas categorias.

O fundo não procura exposição preferencial a um setor de atividade.

A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência.

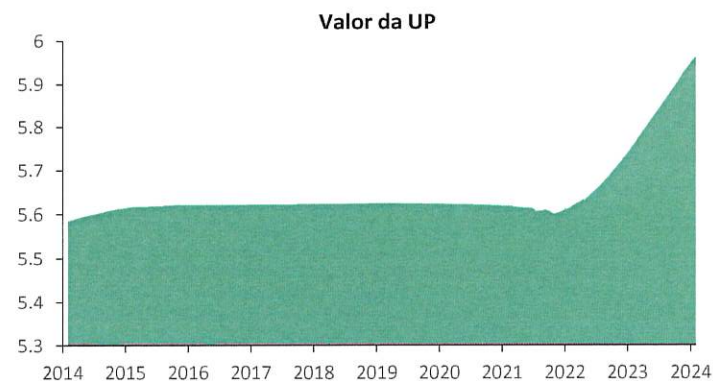
Os ativos são selecionados essencialmente considerando o seu potencial de retorno face à qualidade dos emitentes e ao contexto macroeconómico em que se inserem, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de emitentes, e abstendo-se de investir em entidades cuja maioria das receitas sejam provenientes de atividades em setores controversos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.



## EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

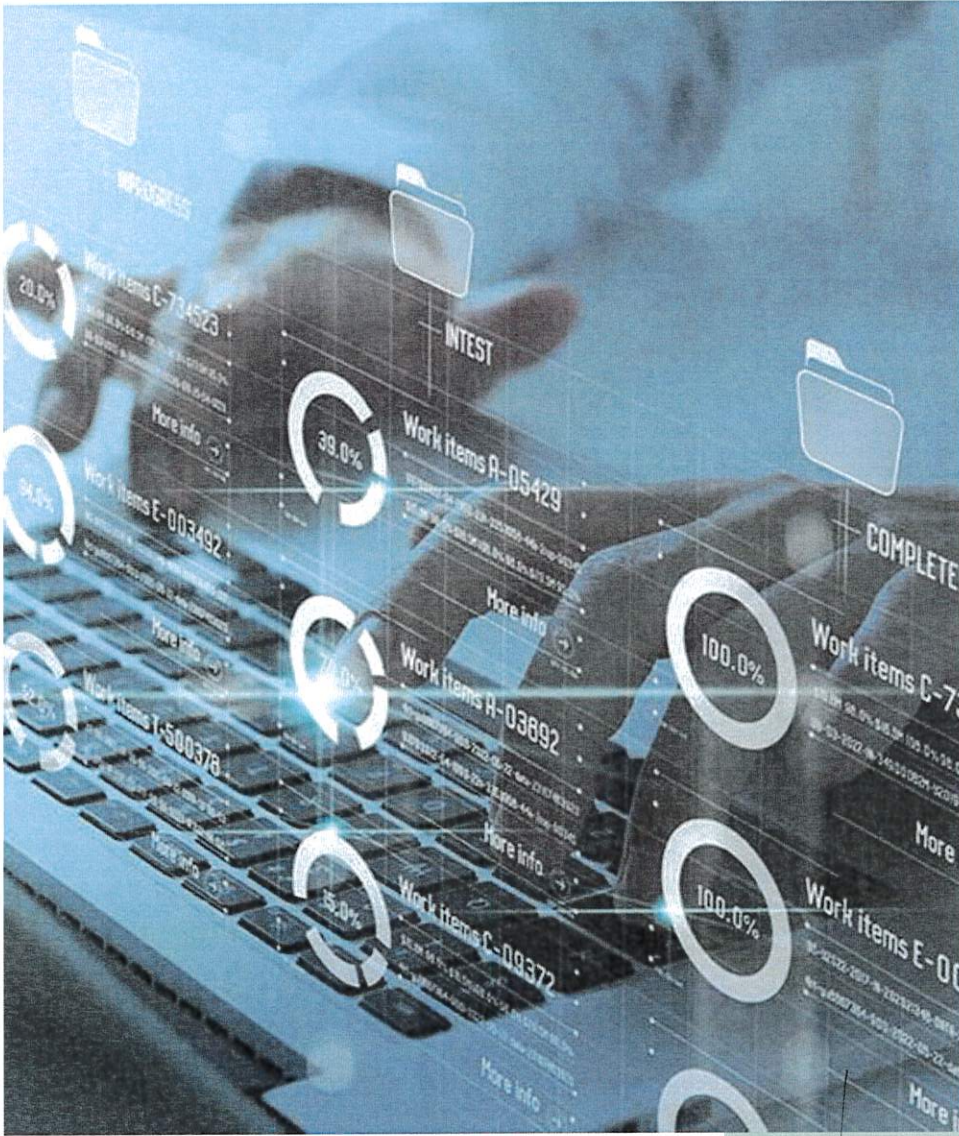
|                          | 31.12.2020      | 31.12.2021      | 31.12.2022      | 31.12.2023      | 31.12.2024      |
|--------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Nº. UP's em circulação   | 23 828 699,4981 | 16 760 813,5036 | 11 306 964,8117 | 10 368 078,7219 | 10 634 202,4665 |
| Valor Unitário UP (Euro) | 5,6221          | 5,6170          | 5,6128          | 5,7541          | 5,9603          |

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

(valores em euro)

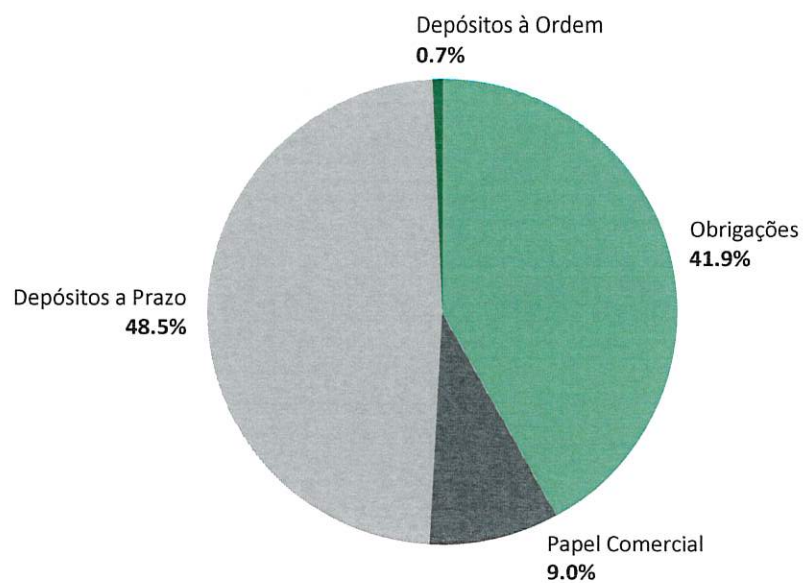
31.12.2024

|                                    |                   |
|------------------------------------|-------------------|
| Valores mobiliários                | 32 191 083        |
| Saldos bancários                   | 30 776 926        |
| Outros ativos                      | 689 250           |
| <b>Total dos ativos</b>            | <b>63 657 258</b> |
| Passivos                           | 274 503           |
| <b>Valor Líquido de Inventário</b> | <b>63 382 755</b> |

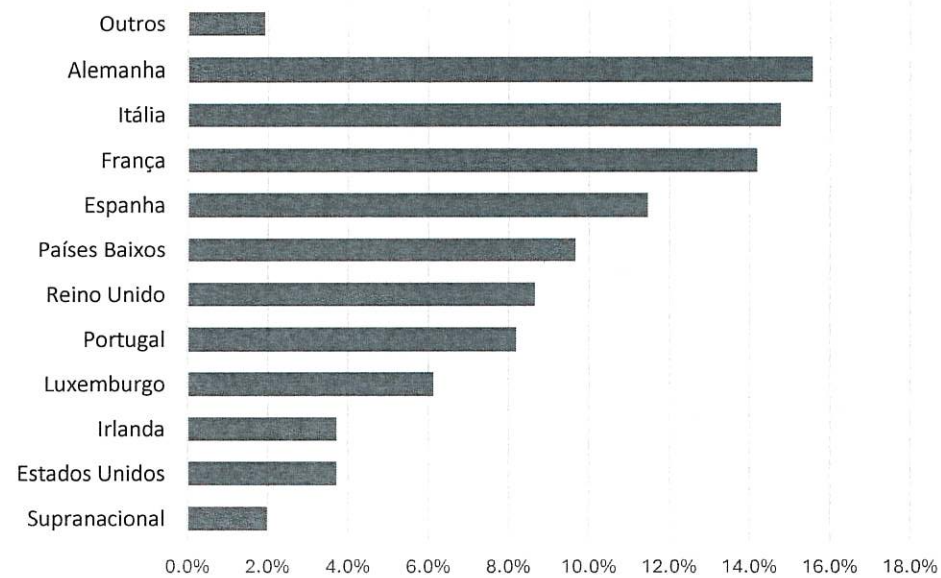


## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

### Carteira Ativos



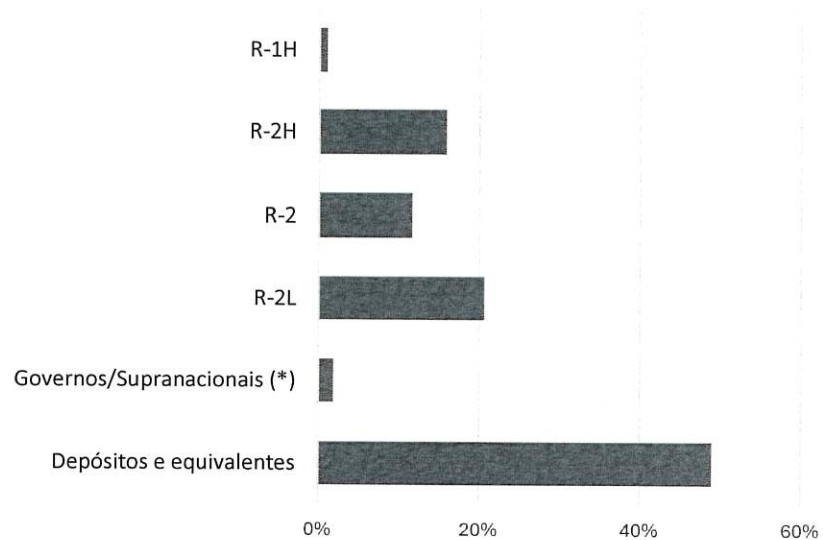
### País



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

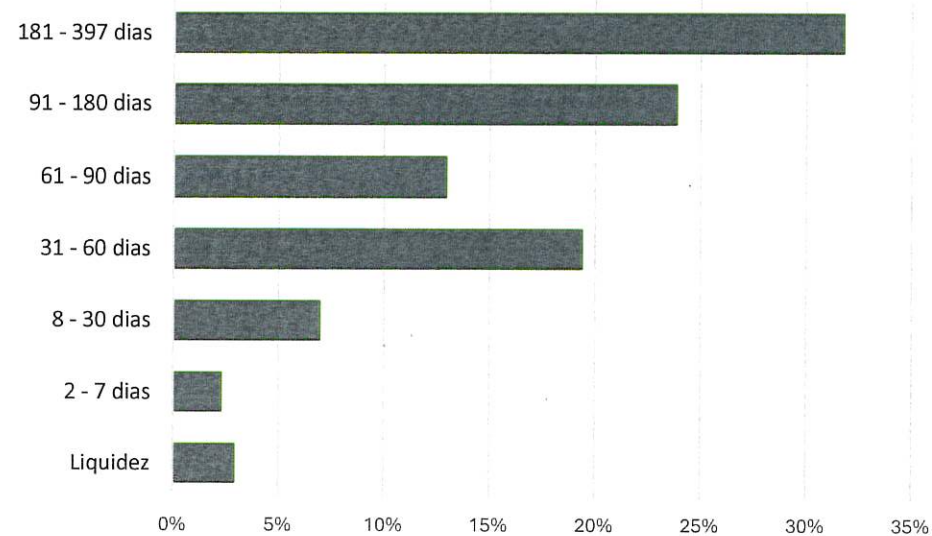
## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Rating



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

Estrutura por maturidade



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em euro)

| Descrição dos títulos           | Preço de aquisição | Mais-valias | Menos-valias | Valor da carteira | Juros corridos | SOMA       | %    |
|---------------------------------|--------------------|-------------|--------------|-------------------|----------------|------------|------|
| 1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS  |                    |             |              |                   |                |            |      |
| M.C.O.B.V. Portuguesas          | 25 339 682         | 221 527     | 8 224        | 25 552 986        | 195 441        | 25 748 426 | 80%  |
| M.C.O.B.V. Estados Membros UE   | 389 866            | 4 786       | -            | 394 652           | 1 950          | 396 602    | 1%   |
| O.M. Regulamentados Estados UEs | 488 050            | 5 395       | -            | 493 445           | 623            | 494 068    | 1%   |
| 2. OUTROS VALORES               | 5 750 000          | -           | -            | 5 750 000         | (50 941)       | 5 699 059  | 18%  |
| TOTAL                           | 31 967 598         | 231 708     | 8 224        | 32 191 083        | 147 073        | 32 338 156 | 100% |

## INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em euro)

|                                                  |                  |
|--------------------------------------------------|------------------|
| <b>Rendimentos</b>                               |                  |
| Rendimentos do investimento                      | 1 744 686        |
| Outros investimentos                             | 710              |
| Mais-valias de investimento                      | 710 580          |
| <b>Custos</b>                                    |                  |
| Custos de gestão                                 | (128 806)        |
| Custos de depósito                               | (16 101)         |
| Outros encargos, taxas e impostos                | (23 484)         |
| Menos-valias de investimentos                    | (13 720)         |
| Custos de negociação                             | (5 925)          |
| <b>Lucro líquido</b>                             | <b>2 267 940</b> |
| <b>Lucros distribuídos</b>                       | <b>-</b>         |
| <b>Aumento ou diminuição da conta de capital</b> |                  |
| Subscrições                                      | 28 007 179       |
| Resgates                                         | (26 551 278)     |



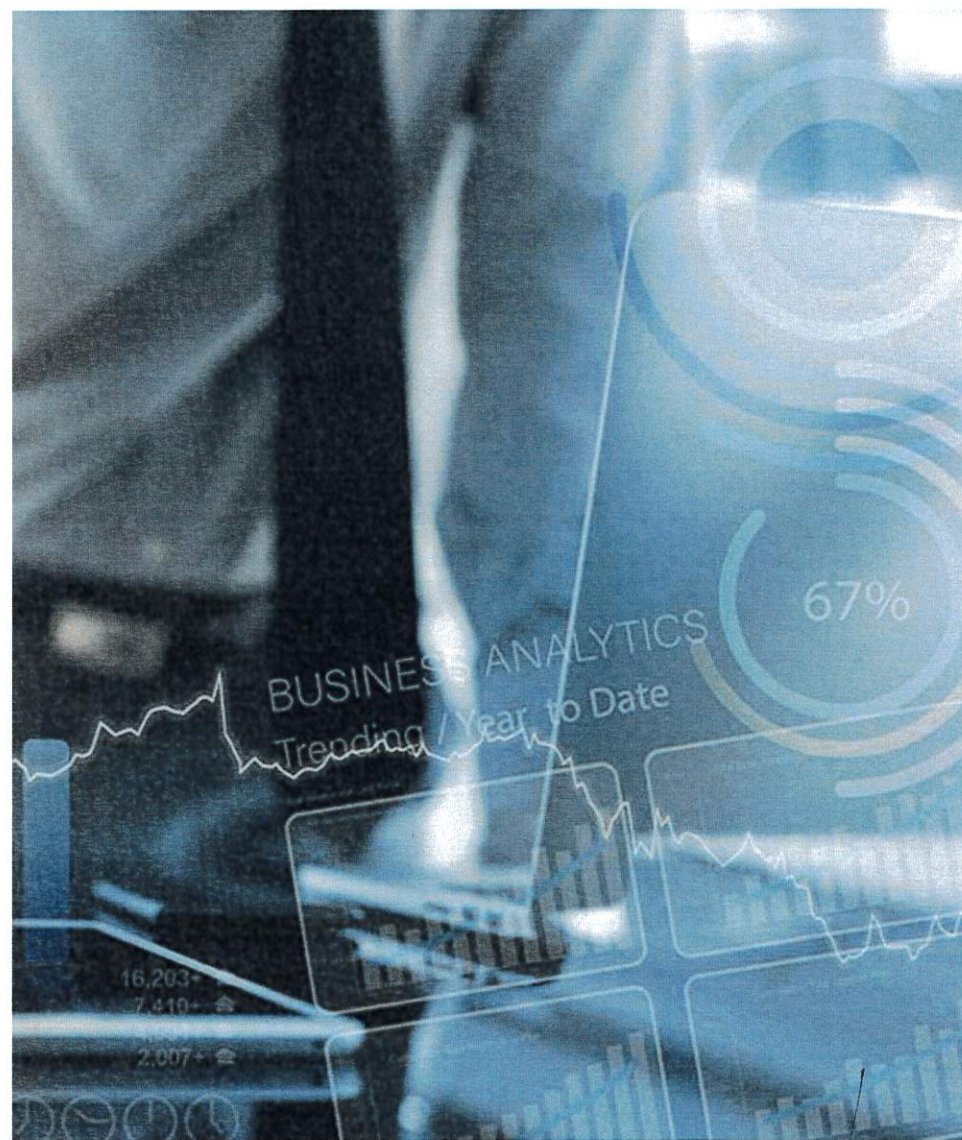
VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(valores em euro)

|            | Valor Líquido | Valor Unitário da UP |
|------------|---------------|----------------------|
| 31.12.2022 | 63 463 100    | 5,6128               |
| 31.12.2023 | 59 658 915    | 5,7541               |
| 31.12.2024 | 63 382 755    | 5,9603               |

## OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2024.



i m | g | a |

## Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



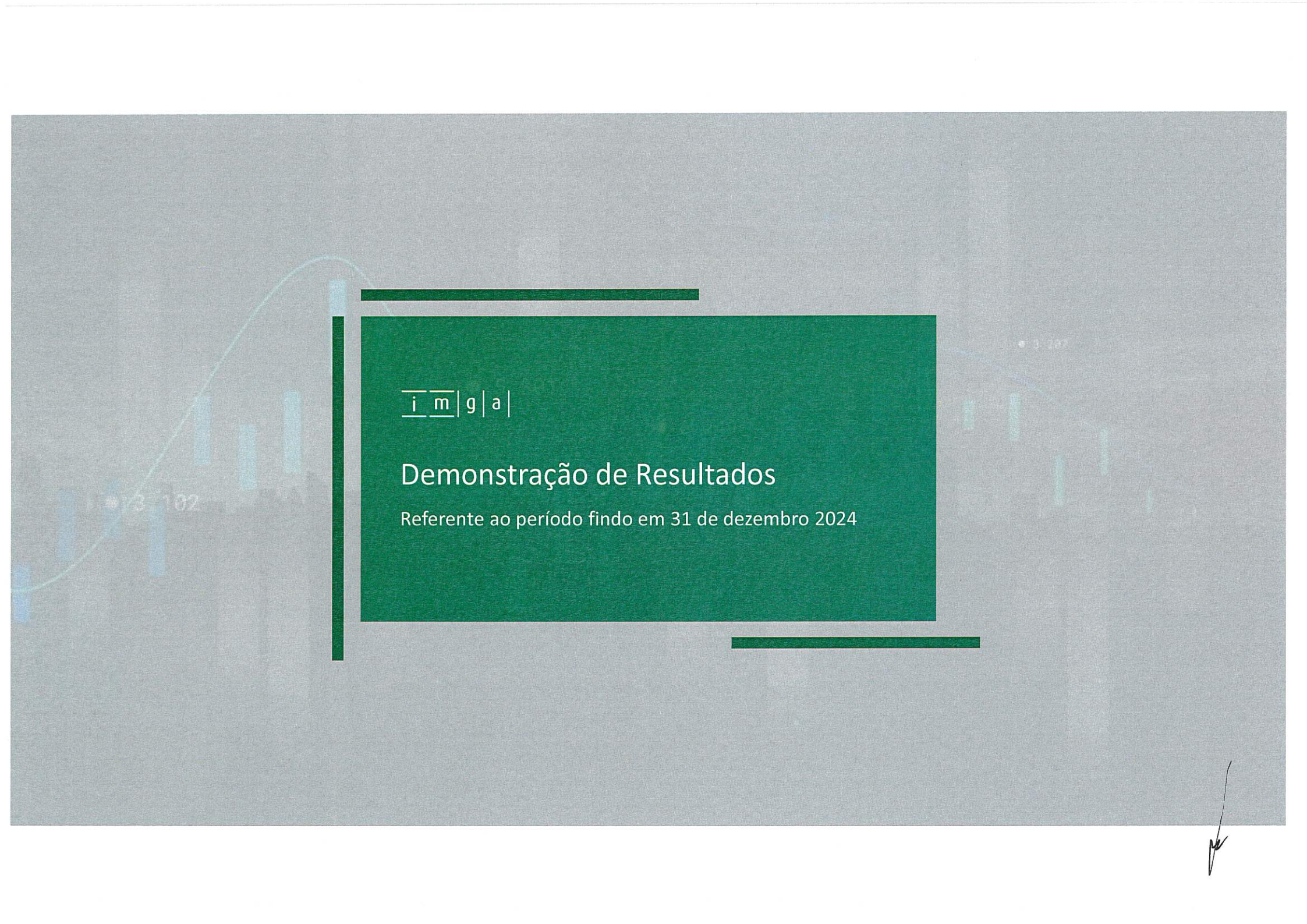
| ATIVO       |                                                           |            |         |         |            |
|-------------|-----------------------------------------------------------|------------|---------|---------|------------|
| Código      | Designação                                                | 31-12-2024 |         |         | 31-12-2023 |
|             |                                                           | Bruto      | Mv      | mv/P    | Líquido    |
| 32          | Outros Ativos                                             |            |         |         |            |
| 33          | Ativos Fijos Tangíveis das SIM                            |            |         |         |            |
|             | Ativos Intangíveis das SIM                                |            |         |         |            |
|             | Total de Outros Ativos das SIM                            |            |         |         |            |
| 21          | Carteira de Títulos                                       |            |         |         |            |
| 22          | Obrigações                                                | 24 390 555 | 227 213 | (8 217) | 24 609 551 |
| 23          | Ações                                                     |            |         |         | 19 467 774 |
| 24          | Outros Títulos de Capital                                 |            |         |         |            |
| 25          | Unidades de Participação                                  |            |         |         |            |
| 26          | Direitos                                                  |            |         |         |            |
| 26          | Outros Instrumentos da Dívida                             | 7 577 044  | 4 495   | (7)     | 7 581 532  |
|             | Outros Instrumentos da Dívida                             |            |         |         | 11 968 547 |
|             | Total da Carteira de Títulos                              | 31 967 598 | 231 708 | (8 224) | 32 191 083 |
|             |                                                           |            |         |         | 31 436 321 |
| 31          | Outros Ativos                                             |            |         |         |            |
|             | Outros ativos                                             |            |         |         |            |
|             | Total de Outros Ativos                                    |            |         |         |            |
| 411+...+418 | Terceiros                                                 |            |         |         |            |
|             | Contas de Devedores                                       |            |         |         |            |
|             | Total dos Valores a Receber                               |            |         |         |            |
| 11          | Disponibilidades                                          |            |         |         |            |
| 12          | Caixa                                                     |            |         |         |            |
| 12          | Depósitos à Ordem                                         | 450 576    |         |         | 450 576    |
| 13          | Depósitos a Prazo e com Pré-aviso                         | 30 326 350 |         |         | 30 326 350 |
| 14          | Certificados de Depósito                                  |            |         |         | 27 540 000 |
| 18          | Outros Meios Monetários                                   |            |         |         |            |
|             | Total das Disponibilidades                                | 30 776 926 |         |         | 30 776 926 |
|             |                                                           |            |         |         | 28 021 397 |
| 51          | Acréscimos e diferimentos                                 |            |         |         |            |
| 52          | Acréscimos de Proventos                                   | 689 146    |         |         | 689 146    |
| 53          | Despesas com Custo Diferido                               |            |         |         | 451 759    |
| 59          | Outros acréscimos e diferimentos                          | 104        |         |         | 104        |
|             | Contas transitórias ativas                                |            |         |         |            |
|             | Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos                 | 689 250    |         |         | 689 250    |
|             |                                                           |            |         |         | 451 863    |
|             | TOTAL DO ATIVO                                            | 63 433 774 | 231 708 | (8 224) | 63 657 258 |
|             |                                                           |            |         |         | 59 909 580 |
|             | Total do Número de Unidades de Participação em circulação |            |         |         | 10 634 202 |
|             |                                                           |            |         |         | 10 368 079 |

| PASSIVO     |                                             |            |            |
|-------------|---------------------------------------------|------------|------------|
| Código      | Designação                                  | Períodos   |            |
|             |                                             | 31-12-2024 | 31-12-2023 |
|             | Capital do OIC                              |            |            |
| 61          | Unidades de Participação                    | 53 171 013 | 51 840 394 |
| 62          | Variações Patrimoniais                      | 3 236 521  | 3 111 239  |
| 64          | Resultados Transitados                      | 4 707 281  | 3 424 824  |
| 65          | Resultados Distribuídos                     |            |            |
| 67          | Dividendos Antecipados das SIM              |            |            |
| 66          | Resultados Líquidos do Período              | 2 267 940  | 1 282 457  |
|             | Total do Capital do OIC                     | 63 382 755 | 59 658 915 |
| 481         | Provisões Acumuladas                        |            |            |
|             | Provisões para Encargos                     |            |            |
|             | Total das Provisões Acumuladas              |            |            |
| 421         | Terceiros                                   |            |            |
| 422         | Resgates a Pagar a Participantes            |            | 126 573    |
| 423         | Rendimentos a Pagar a Participantes         |            |            |
| 423         | Comissões a Pagar                           | 19 902     | 10 341     |
| 424+...+429 | Outras contas de Credores                   | 200 912    | 1 304      |
| 43+12       | Empréstimos Obtidos                         | 0          | 0          |
| 44          | Pessoal                                     |            |            |
| 46          | Acionistas                                  |            |            |
|             | Total dos Valores a Pagar                   | 220 814    | 138 218    |
| 55          | Acréscimos e diferimentos                   |            |            |
| 56          | Acréscimos de Custos                        | 2 768      | 2 768      |
| 58          | Receitas com Provento Diferido              | 50 921     | 109 680    |
| 59          | Outros Acréscimos e Diferimentos            |            |            |
|             | Contas transitórias passivas                |            |            |
|             | Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos | 53 689     | 112 447    |
|             | TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO                  | 63 657 258 | 59 909 580 |
|             | Valor Unitário da Unidade Participação      | 5.9603     | 5.7541     |

(valores em Euro)      EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

| DIREITOS SOBRE TERCEIROS |                                        |            |            |
|--------------------------|----------------------------------------|------------|------------|
| Código                   | Designação                             | Períodos   |            |
|                          |                                        | 31-12-2024 | 31-12-2023 |
|                          | <b>Operações Cambiais</b>              |            |            |
| 911                      | À vista                                |            |            |
| 912                      | A prazo (forwards cambiais)            |            |            |
| 913                      | Swaps cambiais                         |            |            |
| 914                      | Opções                                 |            |            |
| 915                      | Futuros                                |            |            |
|                          | <i>Total</i>                           |            |            |
|                          | <b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>   |            |            |
| 921                      | Contratos a prazo (FRA)                |            |            |
| 922                      | Swap de taxa de juro                   |            |            |
| 923                      | Contratos de garantia de taxa de juro  |            |            |
| 924                      | Opções                                 |            |            |
| 925                      | Futuros                                |            |            |
|                          | <i>Total</i>                           |            |            |
|                          | <b>Operações Sobre Cotações</b>        |            |            |
| 934                      | Opções                                 |            |            |
| 935                      | Futuros                                |            |            |
|                          | <i>Total</i>                           |            |            |
|                          | <b>Compromissos de Terceiros</b>       |            |            |
| 942                      | Operações a prazo (reporte de valores) |            |            |
| 944                      | Valores cedidos em garantia            |            |            |
| 945                      | Empréstimos de títulos                 |            |            |
|                          | <i>Total</i>                           |            |            |
|                          | <i>TOTAL DOS DIREITOS</i>              |            |            |
| 99                       | CONTAS DE CONTRAPARTIDA                |            |            |

| RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS |                                        |            |            |
|-------------------------------------|----------------------------------------|------------|------------|
| Código                              | Designação                             | Períodos   |            |
|                                     |                                        | 31-12-2024 | 31-12-2023 |
|                                     | <b>Operações Cambiais</b>              |            |            |
| 911                                 | À vista                                |            |            |
| 912                                 | A prazo (forwards cambiais)            |            |            |
| 913                                 | Swaps cambiais                         |            |            |
| 914                                 | Opções                                 |            |            |
| 915                                 | Futuros                                |            |            |
|                                     | <i>Total</i>                           |            |            |
|                                     | <b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>   |            |            |
| 921                                 | Contratos a prazo (FRA)                |            |            |
| 922                                 | Swap de taxa de juro                   |            |            |
| 923                                 | Contratos de garantia de taxa de juro  |            |            |
| 924                                 | Opções                                 |            |            |
| 925                                 | Futuros                                |            |            |
|                                     | <i>Total</i>                           |            |            |
|                                     | <b>Operações Sobre Cotações</b>        |            |            |
| 934                                 | Opções                                 |            |            |
| 935                                 | Futuros                                |            |            |
|                                     | <i>Total</i>                           |            |            |
|                                     | <b>Compromissos Com Terceiros</b>      |            |            |
| 941                                 | Subscrição de títulos                  |            |            |
| 942                                 | Operações a prazo (reporte de valores) |            |            |
| 943                                 | Valores cedidos em garantia            |            |            |
|                                     | <i>Total</i>                           |            |            |
|                                     | <i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>     |            |            |
| 99                                  | CONTAS DE CONTRAPARTIDA                |            |            |



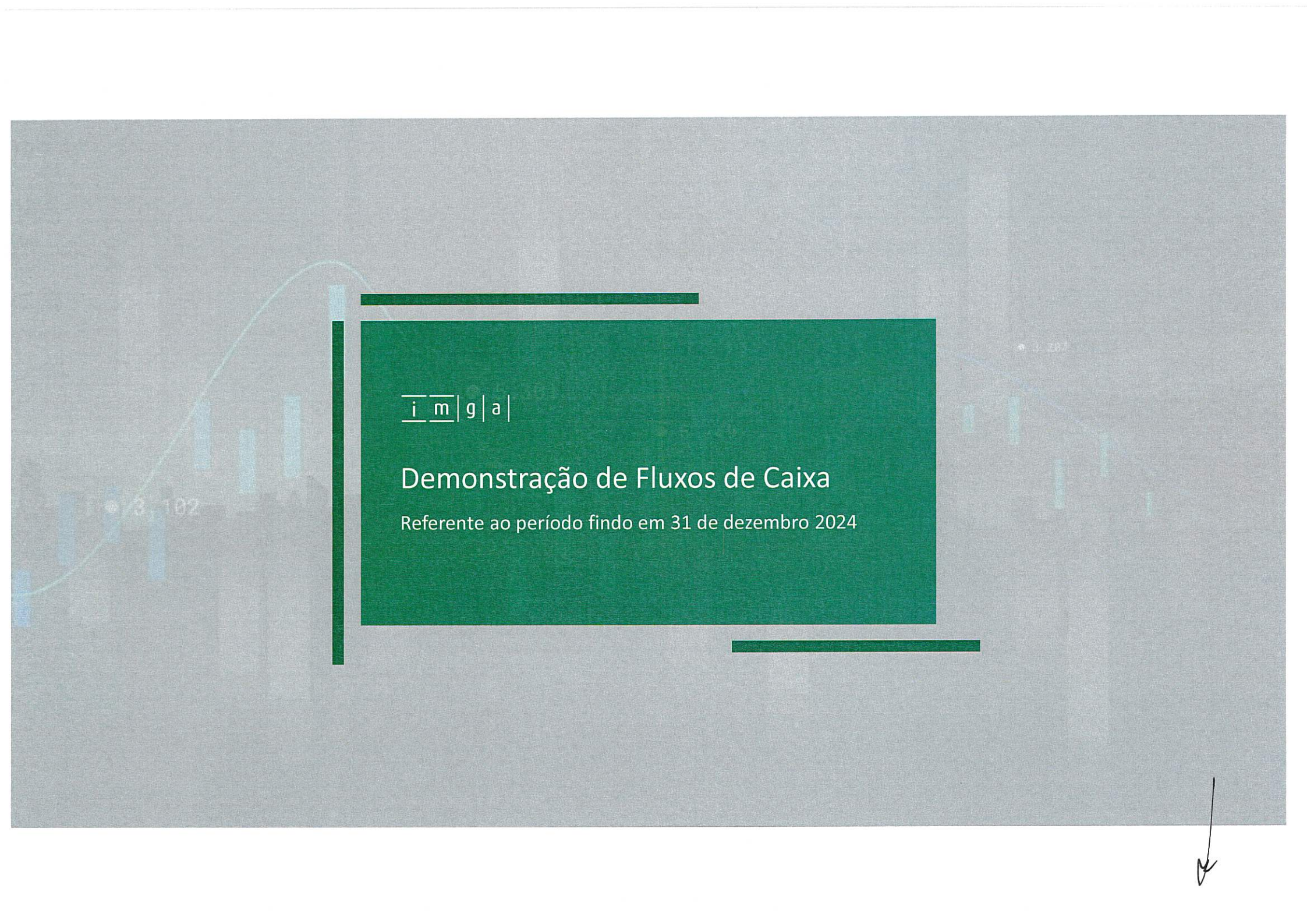
i m | g | a |

## Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



| CUSTOS E PERDAS   |                                                       |                  |                  | PROVEITOS E GANHOS |                                                        |                  |                  |
|-------------------|-------------------------------------------------------|------------------|------------------|--------------------|--------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Código            | Designação                                            | Períodos         |                  | Código             | Designação                                             | Períodos         |                  |
|                   |                                                       | 31-12-2024       | 31-12-2023       |                    |                                                        | 31-12-2024       | 31-12-2023       |
|                   | <b>Custos e Perdas Correntes</b>                      |                  |                  |                    | <b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>                    |                  |                  |
| 711+718           | Juros e Custos Equiparados                            |                  |                  |                    | Juros e Proveitos Equiparados                          |                  |                  |
| 719               | De Operações Correntes                                |                  | 24 914           | 812+813            | Da Carteira de Títulos e Outros Ativos                 | 734 289          | 577 951          |
|                   | De Operações Extrapatrimoniais                        |                  |                  | 811+814+827+818    | De Operações Correntes                                 | 1 010 397        | 533 310          |
|                   | Comissões e Taxas                                     |                  |                  | 819                | De Operações Extrapatrimoniais                         |                  |                  |
| 722+723           | Da Carteira de Títulos e Outros Ativos                | 5 925            | 4 662            |                    | Rendimento de Títulos                                  |                  |                  |
| 724+...+728       | Outras Operações Correntes                            | 150 478          | 123 281          | 822+...+824+825    | Na Carteira de Títulos e Outros Ativos                 |                  |                  |
| 729               | De Operações Extrapatrimoniais                        |                  |                  | 829                | De Operações Extrapatrimoniais                         |                  |                  |
|                   | Perdas em Operações Financeiras                       |                  |                  |                    | Ganhos em Operações Financeiras                        |                  |                  |
| 732+733           | Da Carteira de Títulos e Outros Ativos                | 13 720           | 25 578           | 832+833            | Na Carteira de Títulos e Outros Ativos                 | 710 545          | 364 275          |
| 731+738           | Outras Operações Correntes                            |                  |                  | 831+838            | Outras Operações Correntes                             |                  |                  |
| 739               | Em Operações Extrapatrimoniais                        | 0                |                  | 839                | Em Operações Extrapatrimoniais                         | 35               |                  |
|                   | Impostos                                              |                  |                  |                    | Reposição e Anulação de Provisões                      |                  |                  |
|                   | Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos |                  |                  |                    |                                                        |                  |                  |
| 7411+7421         | Patrimoniais                                          |                  |                  | 851                | Provisões para Encargos                                |                  |                  |
| 7412+7422         | Impostos Indirectos                                   | 12 377           | 10 118           | 87                 | Outros Proveitos e Ganhos Correntes                    | 0                | 0                |
| 7418+7428         | Outros impostos                                       |                  |                  |                    |                                                        |                  |                  |
|                   | Provisões do Exercício                                |                  |                  |                    | <b>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</b>      | <b>2 455 266</b> | <b>1 475 536</b> |
| 751               | Provisões para Encargos                               |                  |                  |                    |                                                        |                  |                  |
| 77                | Outros Custos e Perdas Correntes                      | 5 535            | 5 676            |                    |                                                        |                  |                  |
|                   | <b>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</b> | <b>188 036</b>   | <b>194 229</b>   |                    |                                                        |                  |                  |
| 79                | Outros custos e perdas das SIM                        |                  |                  | 89                 | Outros Proveitos e Ganhos das SIM                      |                  |                  |
|                   | <b>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</b>   |                  |                  |                    | <b>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</b> |                  |                  |
|                   | <b>Custos e Perdas Eventuais</b>                      |                  |                  |                    | <b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>                    |                  |                  |
| 781               | Valores Incobráveis                                   |                  |                  | 881                | Recuperação de Incobráveis                             |                  |                  |
| 782               | Perdas Extraordinárias                                |                  |                  | 882                | Ganhos Extraordinários                                 | 541              | 639              |
| 783               | Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores             |                  |                  | 883                | Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores              |                  |                  |
| 788               | Outras Custos e Perdas Eventuais                      |                  |                  | 888                | Outros Proveitos e Ganhos Eventuais                    | 169              | 511              |
|                   | <b>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</b>        |                  |                  |                    | <b>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</b>      | <b>710</b>       | <b>1 150</b>     |
| 63                | Imposto Sobre o Rendimento do Exercício               |                  |                  |                    |                                                        |                  |                  |
| 66                | <b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>         | <b>2 267 940</b> | <b>1 282 457</b> | 66                 | <b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>          |                  |                  |
|                   | <b>TOTAL</b>                                          | <b>2 455 976</b> | <b>1 476 686</b> |                    | <b>TOTAL</b>                                           | <b>2 455 976</b> | <b>1 476 686</b> |
| (8*1/2/3)-(7*2/3) | Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos     | 1 425 189        | 911 986          | F - E              | Resultados Eventuais                                   | 710              | 1 150            |
| 8*9 - 7*9         | Resultados das Operações Extrapatrimoniais            | 35               |                  | B+F-A-E+74         | Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento              | 2 280 318        | 1 292 575        |
| B-A               | Resultados Correntes                                  | 2 267 231        | 1 281 307        | B+D-A-C            | Resultados Líquidos do Período                         | 2 267 940        | 1 282 457        |



i m | g | a |

## Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

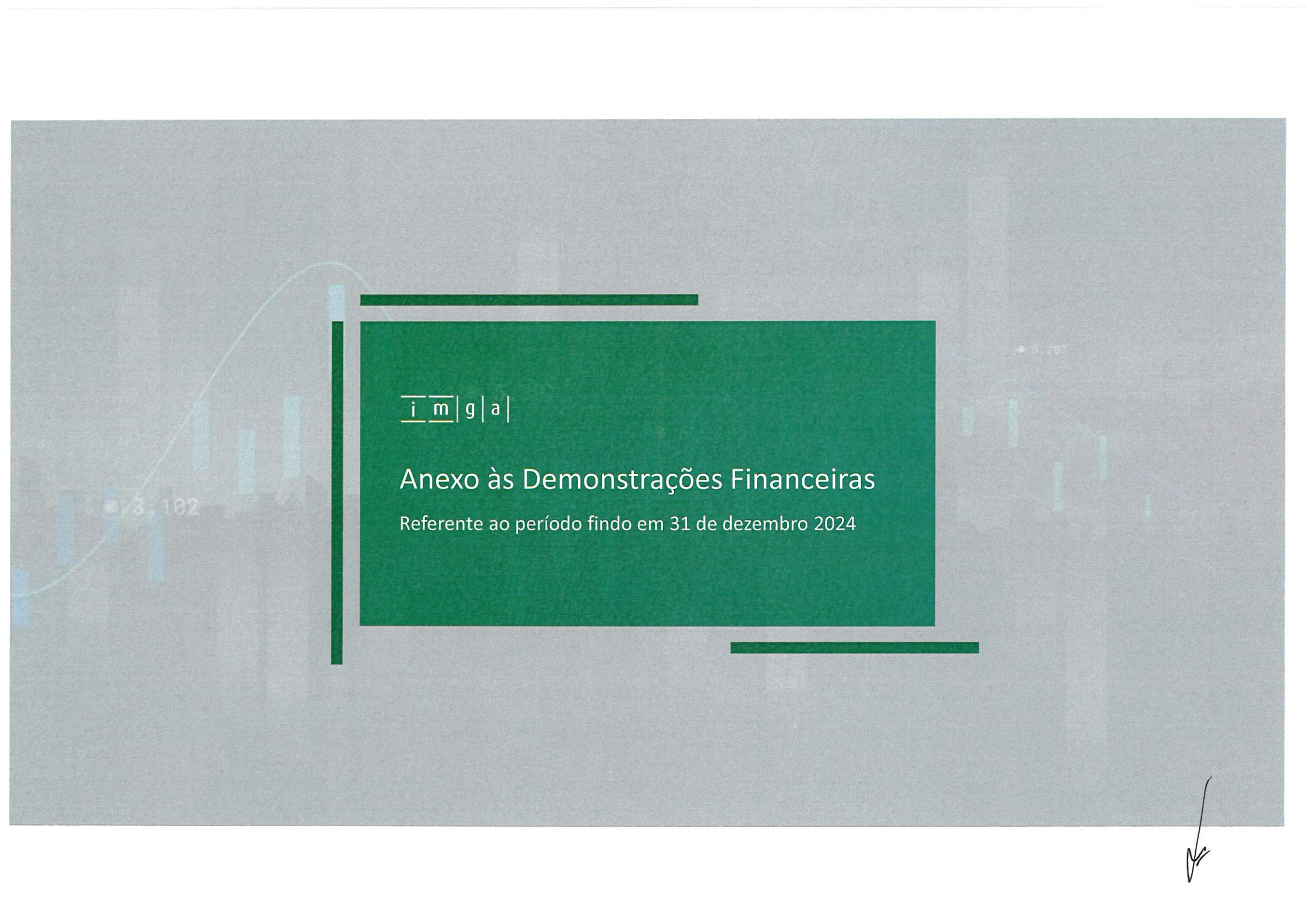
→

(valores em Euro)

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Data: 31.12.24

| DISCRIMINAÇÃO DE FLUXOS                                           | 31-dez-24   |             | 31-dez-23  |             |
|-------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|------------|-------------|
| <b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>                         |             |             |            |             |
| RECEBIMENTOS:                                                     |             | 28 007 179  |            | 16 041 415  |
| Subscrição de unidades de participação                            | 28 007 179  |             | 16 041 415 |             |
| PAGAMENTOS:                                                       |             | 26 677 852  |            | 21 064 639  |
| Resgates de unidades de participação                              | 26 677 852  |             | 21 064 639 |             |
| <b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>               |             | 1 329 327   |            | (5 023 224) |
| <b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos</b>        |             |             |            |             |
| RECEBIMENTOS:                                                     |             | 112 880 745 |            | 78 543 783  |
| Venda de títulos e outros ativos                                  | 19 100 211  |             | 1 856 710  |             |
| Reembolso de títulos e outros ativos                              | 93 370 000  |             | 76 200 000 |             |
| Juros e proveitos similares recebidos                             | 410 534     |             | 487 073    |             |
| PAGAMENTOS:                                                       |             | 112 075 023 |            | 71 380 629  |
| Compra de títulos e outros ativos                                 | 112 068 724 |             | 71 375 422 |             |
| Comissões de corretagem                                           | 0           |             | 654        |             |
| Outras taxas e comissões                                          | 991         |             | 4 553      |             |
| Outros pagamentos relacionados com a carteira                     | 5 307       |             |            |             |
| <b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b> |             | 805 722     |            | 7 163 154   |
| <b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>                             |             |             |            |             |
| RECEBIMENTOS:                                                     |             | 0           |            | 0           |
| PAGAMENTOS:                                                       |             | 5 535       |            | 5 535       |
| Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas               | 5 535       |             | 5 535      |             |
| <b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>                   |             | (5 535)     |            | (5 535)     |
| <b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>                               |             |             |            |             |
| RECEBIMENTOS:                                                     |             | 778 193     |            | 317 637     |
| Juros de depósitos bancários                                      | 778 193     |             | 317 186    |             |
| Outros recebimentos correntes                                     | 0           |             | 452        |             |
| PAGAMENTOS:                                                       |             | 152 888     |            | 130 149     |
| Juros devedores de depósitos bancários                            | 0           |             | 1          |             |
| Comissão de gestão                                                | 124 779     |             | 105 319    |             |
| Comissão de depósito                                              | 16 459      |             | 14 028     |             |
| Taxa de supervisão                                                | 5 476       |             | 4 972      |             |
| Impostos e taxas                                                  | 6 174       |             | 5 688      |             |
| Outros pagamentos correntes                                       | 0           |             | 141        |             |
| <b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>                     |             | 625 306     |            | 187 488     |
| <b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>                                        |             |             |            |             |
| RECEBIMENTOS:                                                     |             | 710         |            | 783         |
| Ganhos extraordinários                                            | 710         |             | 783        |             |
| PAGAMENTOS:                                                       |             | 0           |            | 0           |
| <b>Fluxo das operações eventuais</b>                              |             | 710         |            | 783         |
| <b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>                   |             | 2 755 529   |            | 2 322 666   |
| <b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>                  |             | 28 021 397  |            | 25 698 730  |
| <b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>             |             | 30 776 926  |            | 28 021 397  |



i m | g | a |

## Anexo às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



## INTRODUÇÃO

A constituição do CA Monetário – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 26 de setembro de 2008, tendo iniciado a sua atividade em 6 de outubro de 2008.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.



1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é constituído por unidades de participação, aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de 5 euros (cinco euros), à data do início do OIC.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da primeira avaliação subsequente ao dia da subscrição. O preço de reembolso tem como subjacente o mesmo cálculo, tendo por base o valor do património líquido do OIC, do dia seguinte ao do pedido de reembolso.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

| (Valores em Euro)           |            |             |               |              |                         |            |
|-----------------------------|------------|-------------|---------------|--------------|-------------------------|------------|
| Descrição                   | 31-12-2023 | Subscrições | Resgates      | Outros       | Resultados do Exercício | 31-12-2024 |
| Valor base                  | 51 840 394 | 23 859 380  | ( 22 528 761) |              |                         | 53 171 013 |
| Diferença p/Valor Base      | 3 111 239  | 4 147 799   | ( 4 022 518)  |              |                         | 3 236 521  |
| Resultados acumulados       | 3 424 824  |             |               | 1 282 457    |                         | 4 707 281  |
| Resultados do período       | 1 282 457  |             |               | ( 1 282 457) | 2 267 940               | 2 267 940  |
| SOMA                        | 59 658 915 | 28 007 179  | ( 26 551 278) | -            | 2 267 940               | 63 382 755 |
| Nº de Unidades participação | 10 368 079 | 4 771 876   | ( 4 505 752)  |              |                         | 10 634 202 |
| Valor Unidade participação  | 5.7541     | 5.8693      | 5.8928        |              |                         | 5.9603     |

Em 31 de dezembro de 2024 não existiam unidades de participação com pedidos de resgate em curso.



O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

|          | Data     | Valor UP | VLGF       | Nº UP em circulação |
|----------|----------|----------|------------|---------------------|
| Ano 2024 | 31-12-24 | 5.9603   | 63 382 755 | 10 634 202          |
|          | 30-09-24 | 5.9112   | 69 813 626 | 11 810 569          |
|          | 30-06-24 | 5.8573   | 66 316 572 | 11 322 076          |
|          | 31-03-24 | 5.8059   | 61 997 956 | 10 678 575          |
| Ano 2023 | 31-12-23 | 5.7541   | 59 658 915 | 10 368 079          |
|          | 30-09-23 | 5.7071   | 48 964 723 | 8 579 702           |
|          | 30-06-23 | 5.6652   | 51 127 136 | 9 024 820           |
|          | 31-03-23 | 5.6318   | 54 547 032 | 9 685 542           |
| Ano 2022 | 31-12-22 | 5.6128   | 63 463 100 | 11 306 965          |
|          | 30-09-22 | 5.5989   | 67 435 843 | 12 044 508          |
|          | 30-06-22 | 5.6056   | 72 651 729 | 12 960 690          |
|          | 31-03-22 | 5.6132   | 76 334 474 | 13 599 237          |

Em 31 de dezembro de 2024, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

| Escalões             | N.º participantes |
|----------------------|-------------------|
| UPs $\geq$ 25%       | -                 |
| 10% $\leq$ UPs < 25% | -                 |
| 5% $\leq$ UPs < 10%  | -                 |
| 2% $\leq$ UPs < 5%   | 1                 |
| 0.5% $\leq$ UPs < 2% | 9                 |
| UPs < 0.5%           | 3 660             |
| TOTAL                | 3 670             |

## 2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2024, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

(Valores em Euro)

| Descrição           | Compra (1) |              | Vendas (2) |              | Total (1) + (2) |              |
|---------------------|------------|--------------|------------|--------------|-----------------|--------------|
|                     | Mercado    | Fora Mercado | Mercado    | Fora Mercado | Mercado         | Fora Mercado |
| Dívida Pública      | 44 406 496 | -            | 12 964 199 | -            | 57 370 695      | -            |
| Obrigações Diversas | 33 047 966 | 976 122      | 4 624 078  | -            | 37 672 044      | 976 122      |
| Papel Comercial     | -          | 32 325 134   | -          | -            | -               | 32 325 134   |
| Total               | 77 454 462 | 33 301 256   | 17 588 277 | -            | 95 042 739      | 33 301 256   |

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

| Descritivo  | Valor (Nota 1) | Comissões |
|-------------|----------------|-----------|
| Subscrições | 28 007 179     | -         |
| Resgates    | 26 551 278     | -         |

## 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

| Descrição dos títulos                                                 | (valores em Euro)  |                |                |                   |                |                   |
|-----------------------------------------------------------------------|--------------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|-------------------|
|                                                                       | Preço de aquisição | Mais valias    | Menos valias   | Valor da carteira | Juros corridos | SOMA              |
| <b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>                                 |                    |                |                |                   |                |                   |
| <i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>                                  |                    |                |                |                   |                |                   |
| -Títulos dívida Pública                                               |                    |                |                |                   |                |                   |
| BOTS 0% 14/10/25                                                      | 292 591            | 2 204          | -              | 294 795           | -              | 294 795           |
| European Union Bill 0% 06/06/25                                       | 494 134            | 516            | -              | 494 650           | -              | 494 650           |
| French Discount T-Bill 0% 03/12/25                                    | 146 736            | 45             | -              | 146 781           | -              | 146 781           |
| French Discount T-Bill 0% 05/03/25                                    | 546 272            | 1 160          | -              | 547 432           | -              | 547 432           |
| French Discount T-Bill 0% 19/02/25                                    | 199 261            | -              | (7)            | 199 254           | -              | 199 254           |
|                                                                       | 1 678 995          | 3 924          | (7)            | 1 682 912         | -              | 1 682 912         |
| -Out.Fundos Públicos Equiparados                                      |                    |                |                |                   |                |                   |
| European Union Bill 0% 09/05/25                                       | 148 049            | 571            | -              | 148 620           | -              | 148 620           |
|                                                                       | 148 049            | 571            | -              | 148 620           | -              | 148 620           |
| -Obrigações diversas                                                  |                    |                |                |                   |                |                   |
| ABN Amro Bank NV 1.25% 28/05/25                                       | 491 475            | 4 965          | -              | 496 440           | 3 716          | 500 156           |
| AIB Group PLC 2.25% 03/07/25                                          | 990 710            | 6 090          | -              | 996 800           | 11 158         | 1 007 958         |
| ALD SA Float 21/02/25                                                 | 200 908            | -              | (794)          | 200 114           | 792            | 200 906           |
| BANCO BILBAO VIZCAYA 1.375 14/05/25                                   | 1 278 591          | 13 804         | -              | 1 292 395         | 11 313         | 1 303 708         |
| Banco de Sabadell SA 0.875% 22/07/25                                  | 294 240            | 2 238          | -              | 296 478           | 1 165          | 297 643           |
| Banco de Sabadell SA 1.125% 27/03/25                                  | 1 269 736          | 23 868         | -              | 1 293 604         | 11 179         | 1 304 783         |
| Banco Santander SA 1.125% 17/01/25                                    | 492 020            | 7 480          | -              | 499 500           | 5 364          | 504 864           |
| Bayer AG 0.05% 12/01/25                                               | 99 040             | 858            | -              | 99 898            | 48             | 99 946            |
| Belfius Bank SA/NV 0.375% 02/09/25                                    | 292 368            | 3 297          | -              | 295 665           | 370            | 296 035           |
| BMW Finance NV 0.5% 22/02/25                                          | 197 055            | 2 131          | -              | 199 186           | 855            | 200 041           |
| BNP Paribas Float 24/02/25                                            | 601 740            | -              | (1 422)        | 600 318           | 1 983          | 602 301           |
| BRISA Concessão Rodoviária SA 1.875% 30/04/25                         | 891 728            | 4 177          | -              | 895 905           | 11 327         | 907 232           |
| CCEP Finance Ireland DAC 0% 06/09/25                                  | 194 474            | 1 852          | -              | 196 326           | -              | 196 326           |
| CommerzBank AG 1.125% 19/09/25                                        | 196 646            | 1 026          | -              | 197 672           | 635            | 198 307           |
| Danske Bank A/S 0.625% 26/05/25                                       | 123 719            | 1 099          | -              | 124 818           | 473            | 125 291           |
| Deutsche Bank AG 1.125% 17/03/25                                      | 197 638            | 1 442          | -              | 199 080           | 1 782          | 200 862           |
| DZ Bank AG Float 28/02/25                                             | 1 001 800          | -              | (1 230)        | 1 000 570         | 3 060          | 1 003 630         |
| Enel Finance Intl NV 1.5% 21/07/25                                    | 197 220            | 1 212          | -              | 198 432           | 1 340          | 199 772           |
| HSBC Bank Float 08/03/25                                              | 501 486            | -              | (1 166)        | 500 320           | 1 003          | 501 323           |
| INNOGY FINANCE BV 1 13/04/25                                          | 985 995            | 8 175          | -              | 994 170           | 7 178          | 1 001 348         |
| IREN SPA 1.95 19/09/25                                                | 891 714            | 3 039          | -              | 894 753           | 4 952          | 899 705           |
| Italgas SPA 0.25% 24/06/25                                            | 775 896            | 13 984         | -              | 789 880           | 1 041          | 790 921           |
| Mediobanca 1.125% 23/04/25                                            | 1 274 927          | 16 727         | -              | 1 291 654         | 10 097         | 1 301 751         |
| Mitsubishi HC CAP UK PLC 0.25% 03/02/25                               | 393 840            | 5 004          | -              | 398 844           | 907            | 399 751           |
| REN Finance BV 2.5% 12/02/25                                          | 1 187 197          | 11 375         | -              | 1 198 572         | 26 475         | 1 225 047         |
| RWE AG 2.5% 24/08/25                                                  | 1 496 810          | -              | (815)          | 1 495 995         | 13 253         | 1 509 248         |
| Societe Generale 1.125% 23/01/25                                      | 492 240            | 7 080          | -              | 499 320           | 5 272          | 504 592           |
| Societe Generale Float 13/01/25                                       | 1 002 900          | -              | (2 790)        | 1 000 110         | 7 874          | 1 007 984         |
| SSE PLC 1.25% 16/04/25                                                | 1 074 866          | 19 095         | -              | 1 093 961         | 9 757          | 1 103 718         |
| Unicredit SPA 0.5% 09/04/25                                           | 1 264 504          | 26 266         | -              | 1 290 770         | 4 737          | 1 295 507         |
| VIER GAS TRANSPORT GMBH 2.875% 12/06/25                               | 1 492 896          | 6 159          | -              | 1 499 055         | 23 866         | 1 522 921         |
| Volkswagen Fin Serv 0,25% 31/01/25                                    | 485 515            | 12 990         | -              | 498 505           | 1 144          | 499 649           |
| Wells Fargo & Company 1.625% 02/06/25                                 | 1 180 745          | 11 600         | -              | 1 192 344         | 11 326         | 1 203 670         |
|                                                                       | 23 512 639         | 217 032        | (8 217)        | 23 721 454        | 195 441        | 23 916 895        |
| <i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>                                 |                    |                |                |                   |                |                   |
| -Obrigações diversas                                                  |                    |                |                |                   |                |                   |
| ACEA SPA 0% 28/09/25                                                  | 193 948            | 1 844          | -              | 195 792           | -              | 195 792           |
| Volvo Treasury AB 1.625% 26/05/25                                     | 195 918            | 2 942          | -              | 198 860           | 1 950          | 200 810           |
|                                                                       | 389 866            | 4 786          | -              | 394 652           | 1 950          | 396 602           |
| <i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>                              |                    |                |                |                   |                |                   |
| -Obrigações diversas                                                  |                    |                |                |                   |                |                   |
| Medtronic Global Hldings 0.25% 02/07/25                               | 488 050            | 5 395          | -              | 493 445           | 623            | 494 068           |
|                                                                       | 488 050            | 5 395          | -              | 493 445           | 623            | 494 068           |
| <b>2. OUTROS VALORES</b>                                              |                    |                |                |                   |                |                   |
| <i>Outros instrumentos de dívida</i>                                  |                    |                |                |                   |                |                   |
| -Papel comercial                                                      |                    |                |                |                   |                |                   |
| CUF PC 4.50% 26/06/24 - 07/03/25                                      | 300 000            | -              | -              | 300 000           | (2 336)        | 297 664           |
| Greenvolt - Energias Renováveis, SA 14EM PC 4.20% 31/07/24 - 27/01/25 | 600 000            | -              | -              | 600 000           | (1 851)        | 598 149           |
| Intesa Sanpaolo Bank Lux PC 3.83% 01/03/24 - 28/02/25                 | 1 000 000          | -              | -              | 1 000 000         | (6 043)        | 993 957           |
| Lloyds Bk Corp PC 3.71% 11/03/24 - 10/03/25                           | 800 000            | -              | -              | 800 000           | (5 483)        | 794 517           |
| REN Redes Energia Nacionais PC 3.17% 02/12/24 - 03/02/25              | 500 000            | -              | -              | 500 000           | (1 489)        | 498 511           |
| CUF PC 3.40% 09/12/24 - 19/09/25                                      | 100 000            | -              | -              | 100 000           | (2 378)        | 97 622            |
| CUF PC 4.10% 23/09/24 - 07/03/25                                      | 100 000            | -              | -              | 100 000           | (728)          | 99 272            |
| SUGAL Alimentos SA 48º EM PC 3.65% 28/11/24 - 29/01/25                | 150 000            | -              | -              | 150 000           | (438)          | 149 562           |
| Servicios Medio Ambiente PC 3.09% 19/12/24 - 22/04/25                 | 300 000            | -              | -              | 300 000           | (2 854)        | 297 146           |
| BPCE PC 3.75% 13/06/24 - 13/06/25                                     | 1 000 000          | -              | -              | 1 000 000         | (16 458)       | 983 542           |
| Credit Mutuel Arkea PC 3.74% 02/05/24 - 30/04/25                      | 400 000            | -              | -              | 400 000           | (4 805)        | 395 195           |
| Intesa Sanpaolo Bank Lux PC 3.82% 30/04/24 - 29/04/25                 | 500 000            | -              | -              | 500 000           | (6 079)        | 493 921           |
|                                                                       | 5 750 000          | -              | -              | 5 750 000         | (50 941)       | 5 699 059         |
| <b>TOTAL</b>                                                          | <b>31 967 598</b>  | <b>231 708</b> | <b>(8 224)</b> | <b>32 191 083</b> | <b>147 073</b> | <b>32 338 156</b> |

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

##### Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

##### Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
- a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Não havendo cotação do dia em que esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
  - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

De acordo com as regras de avaliação de ativos prevista pelo Regulamento (UE) 2017/1131, não prevê a avaliação dos ativos diariamente e veda o uso do modelo do custo amortizado a fundos de valor líquido variável.

### Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro, alterado pela Retificação n.º 12/2015, de 11 de março), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.



5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

| Natureza               | Ganhos de Capital      |                       |         | Ganhos de Juros            |                  | Rendimento de títulos | Soma      |
|------------------------|------------------------|-----------------------|---------|----------------------------|------------------|-----------------------|-----------|
|                        | Mais valias potenciais | Mais valias efectivas | Soma    | Juros vencidos e comissões | Juros decorridos |                       |           |
| OPERAÇÕES "À VISTA"    |                        |                       |         |                            |                  |                       |           |
| Obrigações             | 231 708                | 468 937               | 700 645 | 88 990                     | 197 994          | -                     | 286 984   |
| Instrumentos de dívida | -                      | 9 900                 | 9 900   | 447 238                    | 68               | -                     | 447 305   |
| Depósitos              | -                      | -                     | -       | 519 245                    | 491 152          |                       | 1 010 397 |
| OPERAÇÕES A PRAZO      |                        |                       |         |                            |                  |                       |           |
| Cambiais               |                        |                       |         |                            |                  |                       |           |
| Spots                  | -                      | 35                    | 35      | -                          | -                |                       | -         |
| TOTAL                  | 231 708                | 478 872               | 710 580 | 1 055 473                  | 689 214          | -                     | 1 744 686 |

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

| Natureza               | Perdas de Capital       |                        |        | Juros e Comissões Suportados |                  |         |
|------------------------|-------------------------|------------------------|--------|------------------------------|------------------|---------|
|                        | Menos valias potenciais | Menos valias efectivas | Soma   | Juros vencidos e comissões   | Juros decorridos | Soma    |
| OPERAÇÕES "À VISTA"    |                         |                        |        |                              |                  |         |
| Obrigações             | 8 224                   | 5 496                  | 13 720 | -                            |                  | -       |
| OPERAÇÕES A PRAZO      |                         |                        |        |                              |                  |         |
| Cambiais               |                         |                        |        |                              |                  |         |
| Spots                  | -                       | 0                      | 0      | -                            |                  | -       |
| COMISSÕES              |                         |                        |        |                              |                  |         |
| de Gestão              | -                       | -                      | -      | 110 834                      | 17 972           | 128 806 |
| de Depósito            | -                       | -                      | -      | 14 716                       | 1 385            | 16 101  |
| de Supervisão          | -                       | -                      | -      | 4 688                        | 510              | 5 198   |
| de Carteira de títulos | -                       | -                      | -      | 5 925                        | -                | 5 925   |
| Outras                 | -                       | -                      | -      | 373                          | -                | 373     |
| TOTAL                  | 8 224                   | 5 496                  | 13 720 | 136 536                      | 19 868           | 156 403 |

9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2024 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

| Descritivo          | 31-12-2024 | 31-12-2023 |
|---------------------|------------|------------|
| Impostos indiretos: |            |            |
| Imposto do Selo     | 12 377     | 10 118     |
| TOTAL               | 12 377     | 10 118     |

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2024, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

| Maturidades    | Montante em<br>Carteira (A) | Extrapatrimoniais (B) |             |         |        | Saldo<br>(A)+(B) |
|----------------|-----------------------------|-----------------------|-------------|---------|--------|------------------|
|                |                             | FRA                   | Swaps (IRS) | Futuros | Opções |                  |
| de 0 a 1 ano   | 23 322 954                  | -                     | -           | -       | -      | 23 322 954       |
| de 1 a 3 anos  | -                           | -                     | -           | -       | -      | -                |
| de 3 a 5 anos  | -                           | -                     | -           | -       | -      | -                |
| de 5 a 7 anos  | -                           | -                     | -           | -       | -      | -                |
| mais de 7 anos | -                           | -                     | -           | -       | -      | -                |

14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

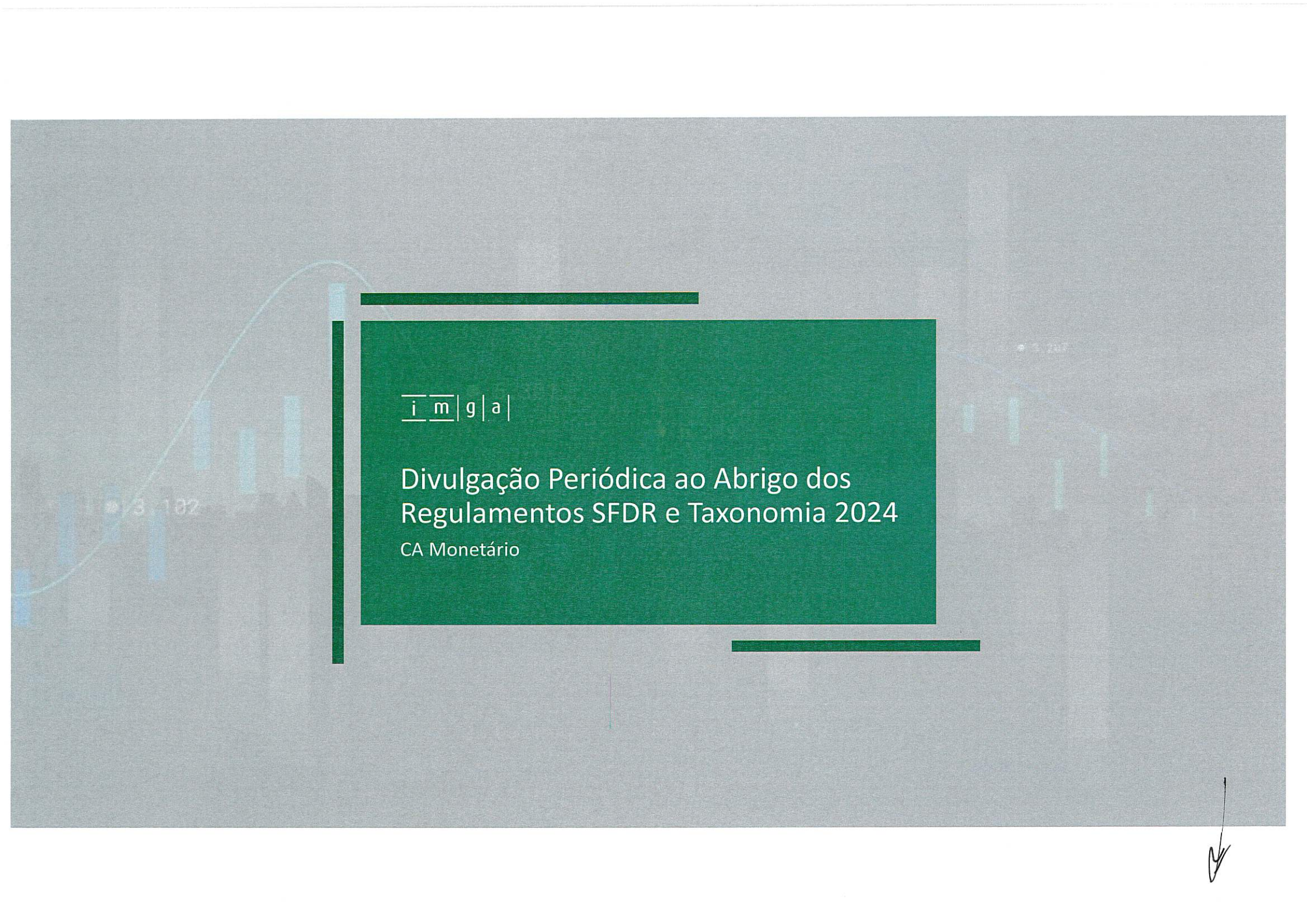
15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

| Custos                               | Valor          | %VLGF (1)    |
|--------------------------------------|----------------|--------------|
| Comissão de Gestão Fixa              | 133 959        | 0.21%        |
| Comissão de Depósito                 | 16 745         | 0.03%        |
| Taxa de Supervisão                   | 5 198          | 0.01%        |
| Custos de Auditoria                  | 5 535          | 0.01%        |
| Imposto de selo sobre o valor do OIC | 6 465          | 0.01%        |
| Outros Custos Correntes              | 5 394          | 0.01%        |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>173 296</b> |              |
| <b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>    |                | <b>0.27%</b> |

(1) Média relativa ao período de referência



i m | g | a |

## Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia 2024

CA Monetário



## Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **CA Monetário**

Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **213800V6HJE8OG7SXR25**

Código do fundo (CMVM): **1131**

## Características ambientais e/ou sociais

Por “Investimento Sustentável” deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



### Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?



Sim



Não

☐ Realizou investimentos sustentáveis com objetivo ambiental: \_\_\_\_%

☐ em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

☐ em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

☐ Realizou investimentos sustentáveis com objetivo social: \_\_\_\_%



Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis

☐ com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

☒ em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

☒ com um objetivo social



Promoveu características (A/S), mas não realizou quaisquer investimentos sustentáveis

### Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises, classificações de rating ESG e dados de fornecedores externos independentes.

Salientamos que, apesar da divulgação de indicadores de sustentabilidade por parte das empresas ter vindo a melhorar nos últimos anos, esta informação ainda é limitada para diversos indicadores, tanto ao nível da sustentabilidade ambiental como social.

À data de preparação deste relatório, das 54 entidades em carteira, 5 não dispunham de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade ambiental e/ou social analisados, correspondendo a cerca de 10% da carteira de ativos a 31 de dezembro de 2024.

A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2024 corresponde a um nível de **Risco Médio**, com uma cobertura de dados de cerca de 90% da carteira de ativos do fundo,

sendo que 39% apresentavam risco baixo ou negligenciável, 38% apresentavam risco médio e 13% apresentavam risco alto, não existindo qualquer investimento em ativos considerados com risco severo.

**No âmbito da sustentabilidade ambiental** este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos aos riscos associados à sustentabilidade ambiental foram os que menos contribuíram para o risco ESG do fundo, sendo responsáveis por apenas 6% desta notação.

**No âmbito da sustentabilidade social** são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 46% desta notação, penalizada principalmente por questões relacionadas com ética empresarial e privacidade e segurança de dados, no setor bancário.

Também a contribuir para o risco ESG da carteira estiveram os riscos relacionados com a componente de *governance*, nomeadamente com questões particulares de alguns emitentes em carteira relacionadas com a governança do produto.

Não foram detetadas situações de *non-compliance* com os standards globais de sustentabilidade, nomeadamente com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos ou com os princípios do UN Global Compact. Existiam, no entanto, em carteira 3 entidades, correspondentes a 2% dos ativos do fundo, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

#### ● Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo com referência à carteira de ativos no final do ano 2024.

| Notação de Rating ESG: Risco Médio |                                                          | Total               |                                |                    | Promoção Características A/S      |                                |                    | Sustentáveis                     |                                |                    |
|------------------------------------|----------------------------------------------------------|---------------------|--------------------------------|--------------------|-----------------------------------|--------------------------------|--------------------|----------------------------------|--------------------------------|--------------------|
| Entidades Privadas                 | Indicadores de Sustentabilidade                          | % Ativos Analisados | Contribuição para o Rating ESG | Total Contribuição | % Ativos Analisados Alinhados A/S | Contribuição para o Rating ESG | Total Contribuição | % Ativos Analisados Sustentáveis | Contribuição para o Rating ESG | Total Contribuição |
|                                    | Sustentabilidade Ambiental                               |                     |                                |                    |                                   |                                |                    |                                  |                                |                    |
|                                    | Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição                 | 19,9%               | 4,0%                           | 6,1%               | 18,8%                             | 4,0%                           | 6,4%               | 14,2%                            | 2,5%                           | 4,2%               |
|                                    | Uso de Água                                              | 10,9%               | 1,4%                           |                    | 10,7%                             | 1,6%                           |                    | 8,9%                             | 1,2%                           |                    |
|                                    | Eficiência na Utilização das Matérias-Primas             | 0,4%                | 0,0%                           |                    | 0,4%                              | 0,0%                           |                    | 0,4%                             | 0,0%                           |                    |
|                                    | Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas | 17,5%               | 0,7%                           |                    | 17,9%                             | 0,6%                           |                    | 12,7%                            | 0,4%                           |                    |
|                                    | Sustentabilidade Social                                  |                     |                                | 46,4%              |                                   |                                | 50,0%              |                                  |                                | 17,5%              |
|                                    | Direitos Humanos                                         | 1,1%                | 0,1%                           |                    | 1,1%                              | 0,1%                           |                    | 1,1%                             | 0,1%                           |                    |
|                                    | Gestão do Capital Humano e Relações Laborais             | 92,9%               | 8,6%                           |                    | 86,9%                             | 9,2%                           |                    | 47,9%                            | 2,4%                           |                    |
|                                    | Saúde e Segurança no Trabalho                            | 18,0%               | 1,6%                           |                    | 18,0%                             | 1,9%                           |                    | 19,5%                            | 1,4%                           |                    |
|                                    | Ética Empresarial                                        | 92,9%               | 16,7%                          |                    | 86,9%                             | 17,2%                          |                    | 47,9%                            | 5,5%                           |                    |
|                                    | Corrupção                                                | -                   | -                              |                    | -                                 | -                              |                    | -                                | -                              |                    |
|                                    | Relação com a comunidade                                 | 17,3%               | 2,5%                           |                    | 17,3%                             | 3,0%                           |                    | 12,7%                            | 1,7%                           |                    |
|                                    | Privacidade e Segurança de Dados                         | 87,2%               | 16,7%                          |                    | 82,3%                             | 16,6%                          |                    | 49,4%                            | 6,4%                           |                    |
|                                    | Acesso a Serviços Básicos                                | 1,1%                | 0,1%                           |                    | -                                 | -                              |                    | -                                | -                              |                    |
|                                    | Corporate Governance                                     | 92,9%               | 25,8%                          | 25,8%              | 86,9%                             | 28,0%                          | 28,0%              | 47,9%                            | 8,6%                           | 8,6%               |
|                                    | Outros                                                   | 71,4%               | 21,7%                          | 21,7%              | 66,5%                             | 14,8%                          | 14,8%              | 32,8%                            | 3,2%                           | 3,2%               |
| TOTAL                              |                                                          | 100,0%              | 100,0%                         | 100,0%             | 99,3%                             | 99,3%                          | 99,3%              | 33,5%                            | 33,5%                          | 33,5%              |
| % Ativos do Fundo                  |                                                          | 87,3%               |                                |                    | 81,7%                             |                                |                    | 39,2%                            |                                |                    |

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

| Notação de Rating ESG: Risco Baixo |                            |                         |                      |          |                              |              |
|------------------------------------|----------------------------|-------------------------|----------------------|----------|------------------------------|--------------|
| Rating ESG                         | Sustentabilidade Ambiental | Sustentabilidade Social | Governança           | % Ativos | Promoção Características A/S | Sustentáveis |
| Risco Negligenciável               | Risco Baixo                | Risco Baixo             | Risco Negligenciável | 1,0%     | 1,0%                         | 1,0%         |
| Risco Baixo                        | Risco Baixo                | Risco Baixo             | Risco Negligenciável | 0,0%     | 1,4%                         | 1,4%         |
|                                    | Risco Baixo                | Risco Baixo             | Risco Baixo          | 1,4%     |                              |              |
|                                    | Risco Baixo                | Risco Médio             | Risco Negligenciável | 0,0%     |                              |              |
| Risco Médio                        | Risco Médio                | Risco Médio             | Risco Negligenciável | 0,0%     | 0,0%                         | 0,0%         |
|                                    | Risco Médio                | Risco Alto              | Risco Baixo          | 0,5%     |                              |              |
| % Ativos do Fundo                  |                            |                         |                      | 2,9%     | 2,4%                         | 2,4%         |

A notação de rating ESG de “Risco Médio” reflete o risco ESG da carteira de ativos emitidos por entidades privadas, que correspondem a 87% da carteira de ativos do fundo. Esta notação resultou em 99% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representavam cerca de 82% da carteira de ativos. Destes cerca de 39% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 34% da notação de “Risco Médio” atribuída. Existia ainda uma exposição de cerca de 3% da carteira de ativos a entidades governamentais, 1% das quais com risco ESG negligenciável, 1,4% com risco baixo e 0,5% com risco médio, das quais 2,4% consideradas sustentáveis. A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis e liquidez para a gestão corrente do fundo.

#### ... e em relação a períodos anteriores?

Verificou-se uma ligeira deterioração da notação de rating ESG do Fundos, que manteve a notação de “Risco Médio”. A exposição a entidades com notação de risco alto aumentou, por contrapartida de uma redução em entidades com risco considerado baixo e médio.

| Rating ESG           | 2023  | 2024  |
|----------------------|-------|-------|
| Risco Negligenciável | 12,0% | 13,9% |
| Risco Baixo          | 29,4% | 25,1% |
| Risco Médio          | 45,8% | 37,6% |
| Risco Alto           | 1,7%  | 13,5% |
| Risco Severo         | 0,0%  | 0,0%  |
| Total                | 88,8% | 90,1% |

Esta alteração traduziu-se numa diminuição da exposição a entidades consideradas sustentáveis, de 41% para 39%, tendo-se verificado um aumento da exposição a entidades alinhadas com características A/S de 70% para 82%.

Quanto aos indicadores analisados para entidades privadas destaque para uma melhoria nos indicadores idiossincráticos e uma deterioração nos indicadores relacionados com “Privacidade e Segurança de Dados”.

| Notação de Rating ESG        |                                 | Risco Médio                                              | Risco Médio  |
|------------------------------|---------------------------------|----------------------------------------------------------|--------------|
| Rating ESG                   |                                 |                                                          |              |
| Entidades Privadas           | Indicadores de Sustentabilidade |                                                          | Contribuição |
|                              | Variação                        |                                                          | 2023         |
|                              |                                 |                                                          | 2024         |
|                              | Sustentabilidade Ambiental      | Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição                 | 3,1%         |
|                              |                                 | Uso de Água                                              | 0,0%         |
|                              |                                 | Eficiência na Utilização das Matérias-Primas             | 0,9%         |
|                              |                                 | Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas | 0,4%         |
|                              | Sustentabilidade Social         | Direitos Humanos                                         | 0,5%         |
|                              |                                 | Gestão do Capital Humano e Relações Laborais             | 8,6%         |
|                              |                                 | Saúde e Segurança no Trabalho                            | 0,7%         |
|                              |                                 | Ética Empresarial                                        | 15,9%        |
|                              |                                 | Corrupção                                                | 0,2%         |
|                              |                                 | Relação com a comunidade                                 | 0,8%         |
|                              |                                 | Privacidade e Segurança de Dados                         | 12,9%        |
|                              |                                 | Acesso a Serviços Básicos                                | 0,8%         |
|                              | Corporate Governance            | Corporate Governance                                     | 25,9%        |
|                              | Outros                          | Outros                                                   | 1,4%         |
| TOTAL                        |                                 | -                                                        | 100,0%       |
| % Ativos do Fundo            |                                 | -                                                        | 87,0%        |
| Promoção Características A/S |                                 | -                                                        | 70,2%        |
| Sustentáveis                 |                                 | -                                                        | 41,3%        |

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Relativamente ao investimento em ativos emitidos por entidades governamentais, houve um ligeiro aumento da exposição através de entidades consideradas sustentáveis.

| Rating ESG           | 2023     |                              |              | 2024     |                              |              |
|----------------------|----------|------------------------------|--------------|----------|------------------------------|--------------|
|                      | % Ativos | Promoção Características A/S | Sustentáveis | % Ativos | Promoção Características A/S | Sustentáveis |
| Risco Negligenciável | 1,8%     | 1,8%                         | 1,8%         | 1,0%     | 1,0%                         | 1,0%         |
| Risco Baixo          | 0,0%     | 0,0%                         | 0,0%         | 1,4%     | 1,4%                         | 1,4%         |
| Risco Médio          | 0,0%     | 0,0%                         | 0,0%         | 0,5%     | 0,0%                         | 0,0%         |
| Total                | 1,82%    | 1,82%                        | 1,82%        | 2,90%    | 2,43%                        | 2,43%        |

Assim, para a totalidade da carteira, a componente de ativos considerada alinhada com características A/S e sustentável teve a seguinte evolução:

| % Ativos                          | 2023  | 2024  |
|-----------------------------------|-------|-------|
| Alinhados com características A/S | 72,1% | 84,1% |
| Sustentáveis                      | 43,1% | 41,6% |

**Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?**

Tendo em vista a estratégia, política e objetivo do fundo, a IMGA procurou o investimento em entidades que permitissem maximizar a rentabilidade e, ao mesmo tempo, controlar o risco, nomeadamente os riscos relacionados com sustentabilidade. Para isso foram analisados os indicadores de sustentabilidade e as notações externas de rating ESG das entidades emittentes, simultaneamente com os tradicionais fatores financeiros, procurando, sempre que possível, reforçar o compromisso de promoção de um desenvolvimento sustentável.

Neste contexto, foram realizados diversos investimentos que permitiram ao fundo cumprir com os objetivos de investimento sustentável a que se comprometeu, tendo atingido os valores apresentados nos quadros anteriores.

**Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?**

Apenas são considerados como sustentáveis emittentes com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade ambiental e/ou social e que não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso,

Os principais impactos negativos devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, são analisados diversos indicadores ambientais e sociais dos principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, para os quais exista informação suficiente divulgada pela maioria dos emitentes alvo do investimento. Assim, foram considerados para este efeito os seguintes indicadores relacionados com:

- i. **Indicadores ambientais:** Emissões de gases com efeitos de estufa (emissões GEE), nomeadamente no que refere à intensidade dessas emissões face a um referencia setorial, impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade ou cujas atividades tenham impacto em espécies ameaçadas ou que provoquem a degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos ou que estejam significativamente envolvidas na fabricação de pesticidas e outros produtos agroquímicos. Relativamente aos emitentes governamentais foram analisados indicadores relacionados com a intensidade das emissões carbónicas.
- ii. **Indicadores sociais:** Também para os Indicadores sociais se procura avaliar o alinhamento com normas mínimas aplicáveis a índices de referência da EU para a transição climática, nomeadamente o cumprimento dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas ou as Diretrizes da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos para as empresas multinacionais, o envolvimento em quaisquer atividades relacionadas com armas controversas e produção de tabaco. Neste sentido não foram detetadas quaisquer situações de não cumprimento de qualquer princípio ou *guideline* previstos, bem como qualquer situação de envolvimento em atividades relacionadas com armar controversas ou com envolvimento significativo na produção de tabaco nos investimentos considerados sustentáveis.

Para os emitentes governamentais foram analisados indicadores relacionados com a dispersão de rendimento entre a população, nomeadamente o coeficiente de Gini determinado pela OCDE, e indicadores os indicadores determinados pela organização não governamental Freedom House para as diversas componentes, nomeadamente liberdade de expressão, direitos humanos, corrupção, estabilidade política e estado de direito. Não são igualmente consideradas sustentáveis entidades onde sejam detetadas quaisquer situações de violação dos direitos humanos, normas laborais, diversidade e corrupção. Não foram ainda considerados sustentáveis os investimentos em países incluídos nas listas da EU, adotadas pelo Conselho em 14 de fevereiro de 2023, como se tratando de jurisdições não cooperativas para fins fiscais. Para além destes são analisadas quaisquer investimento e entidades governamentais sujeitas a violações de cariz social.

Informação adicional sobre o cálculo destes indicadores está disponível em:

[https://www.imga.pt/media/6346/declaracao\\_pincipais\\_impactos\\_negativos\\_sustentabilidade.pdf](https://www.imga.pt/media/6346/declaracao_pincipais_impactos_negativos_sustentabilidade.pdf)

Adicionalmente, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, a Sociedade utiliza critérios de exclusão, análise de controvérsias, bem como repondera positivamente nas suas decisões de investimento os emitentes identificados com baixos riscos materiais de exposição ambiental, social ou governação.

Os investimentos considerados como sustentáveis são analisados procurando detetar e analisar quaisquer situações de potencial incumprimento com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carte Internacional dos Direitos Humanos.

**Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

Numa primeira instância, os Indicadores de Impactos negativos nos fatores de sustentabilidade estão incorporados na análise da qual resulta a notação de rating ESG. Ainda, são considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas.

Adicionalmente, e de forma a verificar o cumprimento do princípio “Não prejudicar significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável” previsto no ponto anterior foram considerados os indicadores referidos.

**Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:**

Apenas são considerados como sustentáveis os Investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

*A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.*

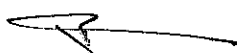
O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

*Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.*



**De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

Conforme referido no ponto anterior relativo a como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, o Fundo tem em consideração os diversos indicadores ambientais e sociais, integrados na metodologia de rating. Adicionalmente, são ainda considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas. A IMGA, em cumprimento da regulamentação em vigor, nomeadamente em cumprimento da divulgação dos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade prevista pelo Regulamento Delegado (EU) 2022/1288, divulga os indicadores considerados para a carteira consolidada de ativos. Não obstante, reconhecendo a importância que estes indicadores poderão ter para uma análise informada dos investimentos do fundo, inclui neste ponto o desempenho da carteira de ativos no final do ano corrente e do ano anterior, medida pela soma da quota parte do fundo, proporcional ao investimento em cada entidade, para os indicadores considerados relevantes cuja cobertura de dados seja suficiente para permitir esta análise:



Quadro 1  
Descrição dos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade

| Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento                                                                                           | 2023    |           | 2024    |           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|-----------|---------|-----------|
|                                                                                                                                                                              | Impacto | Cobertura | Impacto | Cobertura |
| <b>INDICADORES SOBRE O CLIMA E OUTROS INDICADORES RELACIONADOS COM O AMBIENTE</b>                                                                                            |         |           |         |           |
| <b>Emissões de gases com efeito de estufa</b>                                                                                                                                |         |           |         |           |
| 1. Emissões de gases com efeito de estufa                                                                                                                                    | 10 839  | 50%       | 13 102  | 81%       |
| Emissões de GEE de categoria 1                                                                                                                                               | 779     | 50%       | 3 420   | 84%       |
| Emissões de GEE de categoria 2                                                                                                                                               | 141     | 50%       | 121     | 84%       |
| Emissões de GEE de categoria 3                                                                                                                                               | 9 919   | 50%       | 9 682   | 81%       |
| 2. Pegada de carbono (ton CO <sub>2</sub> eq/mEUR investimento no fundo)                                                                                                     | 183     | 50%       | 207     | 84%       |
| 3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento (ton CO <sub>2</sub> eq/mEUR investimento)                                                       | 268     | 46%       | 1 649   | 79%       |
| 4. Quota parte das atividades no setor dos combustíveis fósseis                                                                                                              | 2,7%    | 50%       | 0,1%    | 85%       |
| 5.1 Quota-parte do consumo de energias não renováveis                                                                                                                        | 17,7%   | 31%       | 38,3%   | 69%       |
| <b>Biodiversidade</b>                                                                                                                                                        |         |           |         |           |
| 7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade (% AUMs)                                                                           | 1,51%   | 50%       | 0,00%   | 85%       |
| <b>Resíduos</b>                                                                                                                                                              |         |           |         |           |
| 9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos (ton/mEUR investimento)                                                                                             | 19      | 47%       | 29      | 84%       |
| <b>INDICADORES RELACIONADOS COM AS QUESTÕES SOCIAIS E LABORAIS, O RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS E A LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO E O SUBORNO</b>                                |         |           |         |           |
| <b>Questões sociais e laborais</b>                                                                                                                                           |         |           |         |           |
| 10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais (% AUMs) | 0,0%    | 50%       | 0,0%    | 85%       |
| 11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (% AUMs)                 | 17,0%   | 50%       | 24,1%   | 85%       |
| 13. Diversidade de género nos conselhos de administração (% mulheres)                                                                                                        | 15,1%   | 39%       | 19,3%   | 63%       |
| 14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas - % AUMs)                                                | 0,0%    | 50%       | 0,0%    | 85%       |
| <b>Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais</b>                                                                                   |         |           |         |           |
| <b>AMBIENTAIS</b>                                                                                                                                                            |         |           |         |           |
| 15. Intensidade de emissão de GEE (ton CO <sub>2</sub> eq/mEUR PIB)                                                                                                          | 4       | 100%      | 3       | 65%       |
| <b>SOCIAIS</b>                                                                                                                                                               |         |           |         |           |
| 16. Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social                                                                                                | 0,0%    | 100%      | 0,0%    | 92%       |

Quadro 2  
Indicadores adicionais sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente

| Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento                                                                         | 2023    |           | 2024    |           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|-----------|---------|-----------|
|                                                                                                                                                            | Impacto | Cobertura | Impacto | Cobertura |
| <b>Emissões</b>                                                                                                                                            |         |           |         |           |
| 4. Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono (% AUMs)                                                                   | 11,2%   | 50%       | 43,8%   | 85%       |
| <b>Água, resíduos e emissões materiais</b>                                                                                                                 |         |           |         |           |
| 7. Investimentos em empresas sem políticas de gestão dos recursos hídricos (% AUMs)                                                                        | 10,3%   | 50%       | 70,3%   | 85%       |
| 9. Investimentos em empresas produtoras de químicos (% AUMs)                                                                                               | 1,7%    | 50%       | 0,2%    | 85%       |
| 10. Atividades com potencial impacto na degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos (% AUMs)                                         | 4,0%    | 50%       | 3,0%    | 85%       |
| 12. Investimentos em empresas sem práticas sustentáveis de exploração dos mares ou dos oceanos (% AUMs)                                                    | 49,1%   | 50%       | 78,0%   | 85%       |
| 13. Resíduos não reciclados (ton/m EUR investimento)                                                                                                       | 0,1     | 30%       | 2,7     | 46%       |
| 14. Atividade com potencial impacto em espécies naturais e áreas protegidas (% AUMs)                                                                       | 0,9%    | 50%       | 0,0%    | 85%       |
| 15. Entidades sem políticas de gestão da desflorestação (% AUMs)                                                                                           | 35,5%   | 50%       | 75,5%   | 85%       |
| <b>Títulos verdes</b>                                                                                                                                      |         |           |         |           |
| 16. Quota-parte dos títulos que não são emitidos ao abrigo da legislação da UE relativa às obrigações sustentáveis do ponto de vista ambiental             | 42,2%   | 84%       | 44,2%   | 100%      |
| <b>Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais</b>                                                                 |         |           |         |           |
| <b>Títulos verdes</b>                                                                                                                                      |         |           |         |           |
| 17. Quota-parte das obrigações que não são emitidas ao abrigo da legislação da UE relativa às obrigações sustentáveis do ponto de vista ambiental (% AUMs) | 1,8%    | 100%      | 1,9%    | 100%      |

Quadro 3

Indicadores adicionais relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno

| Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento                                | 2023    |           | 2024    |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|-----------|---------|-----------|
|                                                                                                                   | Impacto | Cobertura | Impacto | Cobertura |
| <b>Questões sociais e laborais</b>                                                                                |         |           |         |           |
| 1. Investimentos em empresas sem políticas de prevenção de acidentes no trabalho (% AUMs)                         | 6,0%    | 50%       | 25,3%   | 85%       |
| 4. Ausência de código de conduta de fornecedor (% AUMs)                                                           | 0,8%    | 50%       | 0,6%    | 85%       |
| 5. Ausência de mecanismos de tratamento de queixas/reclamações relacionadas com questões laborais (% AUMs)        | 43,6%   | 50%       | 77,0%   | 85%       |
| 6. Proteção Insuficiente dos autores de denúncias (% AUMs)                                                        | 0,0%    | 50%       | 0,0%    | 85%       |
| 7. Número de incidentes de discriminação                                                                          | 0       | 50%       | 0       | 85%       |
| 7. Número de incidentes de discriminação que resultaram na aplicação de sanções                                   | 0       | 50%       | 0       | 85%       |
| <b>Direitos humanos</b>                                                                                           |         |           |         |           |
| 9. Ausência de política de direitos humanos (% AUMs)                                                              | 0,7%    | 50%       | 11,6%   | 85%       |
| 10. Ausência de diligência devida (% AUMs)                                                                        | 11,3%   | 50%       | 20,0%   | 85%       |
| 11. Ausência de processos e medidas de prevenção do tráfico de seres humanos (% AUMs)                             | 0,7%    | 50%       | 11,6%   | 85%       |
| 12. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho infantil (% AUMs)               | 1,7%    | 50%       | 0,5%    | 85%       |
| 13. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho forçado o (% AUMs)u obrigatório | 3,7%    | 50%       | 0,3%    | 85%       |
| 14. Número de casos identificados de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos            | 0       | 50%       | 0       | 85%       |
| <b>Luta contra a corrupção e o suborno</b>                                                                        |         |           |         |           |
| 15. Ausência de políticas de luta contra a corrupção e o suborno (% AUMs)                                         | 0,0%    | 50%       | 0,0%    | 85%       |
| 16. Casos de medidas Insuficientes de combate a violações das normas contra a corrupção e o suborno (% AUMs)      | 0,0%    | 50%       | 0,6%    | 85%       |
| 17. Número de condenações por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno                              | 0       | 50%       | 0       | 85%       |
| 17. Multas aplicadas por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno                                   | 476030  | 50%       | 0       | 85%       |
| Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais                               | 2023    |           | 2024    |           |
|                                                                                                                   | Impacto | Cobertura | Impacto | Cobertura |
| <b>Sociais</b>                                                                                                    |         |           |         |           |
| 18. Pontuação média das desigualdades de rendimento                                                               | 0,3     | 100%      | 0,3     | 65%       |
| 19. Pontuação média em termos de liberdade de expressão                                                           | 3,5     | 100%      | 3,5     | 65%       |
| <b>Direitos humanos</b>                                                                                           |         |           |         |           |
| 20. Desempenho médio em matéria de direitos humanos                                                               | 3,8     | 100%      | 3,6     | 65%       |
| <b>Governance</b>                                                                                                 |         |           |         |           |
| 21. Pontuação média em termos de corrupção                                                                        | 4,0     | 100%      | 3,6     | 65%       |
| 22. Jurisdições não cooperantes para efeitos fiscais                                                              | 0,0%    | 100%      | 0,0%    | 65%       |
| 23. Pontuação média em termos de estabilidade política                                                            | 4,0     | 100%      | 4,0     | 65%       |
| 24. Pontuação média em termos de aplicação do Estado de direito                                                   | 3,5     | 100%      | 3,3     | 65%       |



## Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

| Investimentos mais avultados         | Setor     | País          | % de ativos |
|--------------------------------------|-----------|---------------|-------------|
| DP/BANKOFCHINA/EUR                   | Liquidez  | Luxemburgo    | 10,65%      |
| DP/BCP/EUR                           | Liquidez  | Portugal      | 10,11%      |
| DP/ABANCA/EUR                        | Liquidez  | Portugal      | 7,25%       |
| DP/MG/EUR                            | Liquidez  | Portugal      | 6,07%       |
| DP/BKT/EUR                           | Liquidez  | Portugal      | 5,00%       |
| DP/CCAM/EUR                          | Liquidez  | Portugal      | 1,44%       |
| DP/NB/EUR                            | Liquidez  | Portugal      | 1,28%       |
| Banco de Sabadell SA 1.125% 27/03/25 | Banks     | Espanha       | 1,28%       |
| Intesa Sanpaolo Bank Lux PC          | Banks     | Itália        | 1,26%       |
| EUR - Credito Agricola               | Liquidez  | Portugal      | 1,22%       |
| REN Finance BV 2.5% 12/02/25         | Utilities | Países Baixos | 1,20%       |
| Unicredit SPA 0.5% 09/04/25          | Banks     | Itália        | 1,16%       |
| SSE PLC 1.25% 16/04/25               | Utilities | Reino Unido   | 1,04%       |
| Societe Generale Float 13/01/25      | Banks     | França        | 1,04%       |

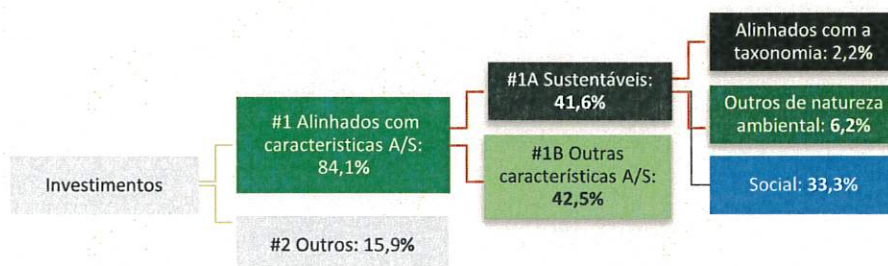
A lista inclui os investimentos que constituem os maiores investimentos efetuados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2024 a 31/12/2024.



## Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

### Qual foi a alocação dos ativos?

A alocação dos ativos descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



**#1 Alinhados com características A/S** inclui os investimentos do produto financeiro utilizados para alcançar as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

**#2 Outros** inclui os restantes investimentos do produto financeiro, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

A categoria **#1 Alinhados com características A/S** abrange:

- A subcategoria **#1A Sustentáveis** abrange os investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais.

- A subcategoria **#1B Outras características A/S** abrange os investimentos alinhados com características ambientais ou sociais que não são qualificados como investimentos sustentáveis.

Valores em percentagem do ativo do Fundo

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

### Em que setores económicos foram realizados investimentos?

| Setor                         | Subsetor                                 | % Ativo |
|-------------------------------|------------------------------------------|---------|
| Banks                         | Thriffs and Mortgages                    | 0,0%    |
|                               | Regional Banks                           | 3,2%    |
|                               | Diversified Banks                        | 20,3%   |
| Government                    | Sovereign                                | 9,8%    |
| Utilities                     | Independent Power Production and Traders | 1,1%    |
|                               | Gas Utilities                            | 1,2%    |
|                               | Electric Utilities                       | 1,6%    |
|                               | Multi-Utilities                          | 3,6%    |
| Diversified Financials        | Asset Management and Custody Services    | 0,1%    |
|                               | Consumer Finance                         | 1,6%    |
|                               | Investment Banking and Brokerage         | 2,3%    |
| Healthcare                    | Medical Supplies                         | 0,0%    |
|                               | Medical Services                         | 0,3%    |
|                               | Medical Devices                          | 1,3%    |
| Oil & Gas Producers           | Integrated Oil & Gas                     | 1,5%    |
| Pharmaceuticals               | Laboratory Equipment and Services        | 0,1%    |
|                               | Pharmaceuticals                          | 1,4%    |
| Telecommunication Services    | Telecommunication Services               | 1,2%    |
| Food Products                 | Agriculture                              | 0,2%    |
|                               | Beer, Wine and Spirits                   | 0,3%    |
|                               | Soft Drinks                              | 0,6%    |
| Commercial Services           | Facilities Maintenance                   | 1,0%    |
| Automobiles                   | Automobiles                              | 0,9%    |
| Media                         | Movies and Entertainment                 | 0,8%    |
| Transportation Infrastructure | Highways and Railroads                   | 0,7%    |
| Software & Services           | Data Processing                          | 0,6%    |
| Construction & Engineering    | Non-Residential Construction             | 0,5%    |
| Transportation                | Trucking                                 | 0,2%    |

|                     |                            |       |
|---------------------|----------------------------|-------|
| Chemicals           | Commodity Chemicals        | 0,2%  |
| Aerospace & Defense | Aerospace and Defence      | 0,2%  |
| Machinery           | Heavy Machinery and Trucks | 0,2%  |
| Food Retailers      | Food Retail                | 0,2%  |
| Liquidez            | Depósito à Ordem           | 1,4%  |
|                     | Depósito a Prazo           | 42,6% |



**Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?**



**O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpriam a taxonomia da UE?**

Sim:

Gás fóssil

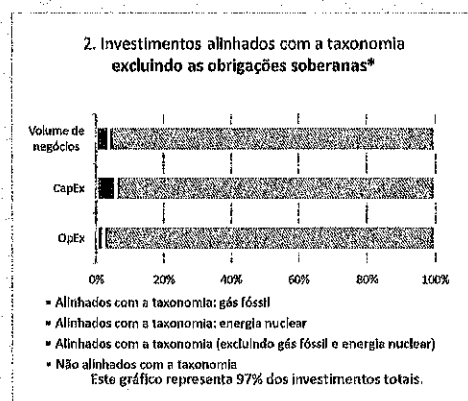
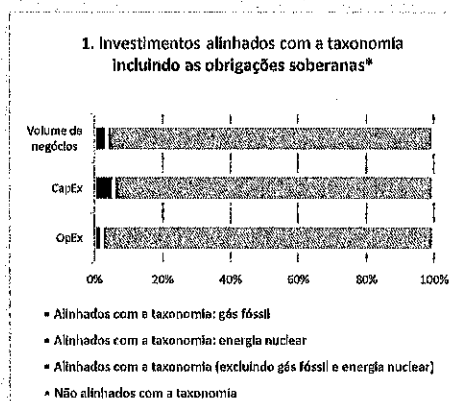
Energia nuclear

X Não

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

*Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas\*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.*



\* Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.



**Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

Apenas 10% dos investimentos em carteira reportavam dados ao abrigo da Taxonomia EU no final do ano. Destes apenas 2,2% das vendas médias derivaram de atividades alinhadas com a taxonomia EU, sendo que 1,5% respeitava a operações próprias, 0,3% a atividades capacitantes e os restantes 0,4% não divulgam dados suficientes relativos à origem deste alinhamento.

<sup>1</sup> As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas ("mitigação das alterações climáticas") e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.

 **Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

Verificou-se um acréscimo de na percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia, de 0,7% no final de 2023 para 2,2% em 2024, tendo a percentagem de entidades a reportar dados ao abrigo deste regulamentação diminuído de 11,2% para 10%.

 São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.



**Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?**

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, da totalidade de investimentos considerados sustentáveis (41,6%), 6,2% foram considerados sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da EU.



**Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?**

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 41,6% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 33,3% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.



**Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?**

Os investimentos na categoria “Outros” incluem depósitos e títulos de dívida de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG. Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos e a gestão de liquidez.

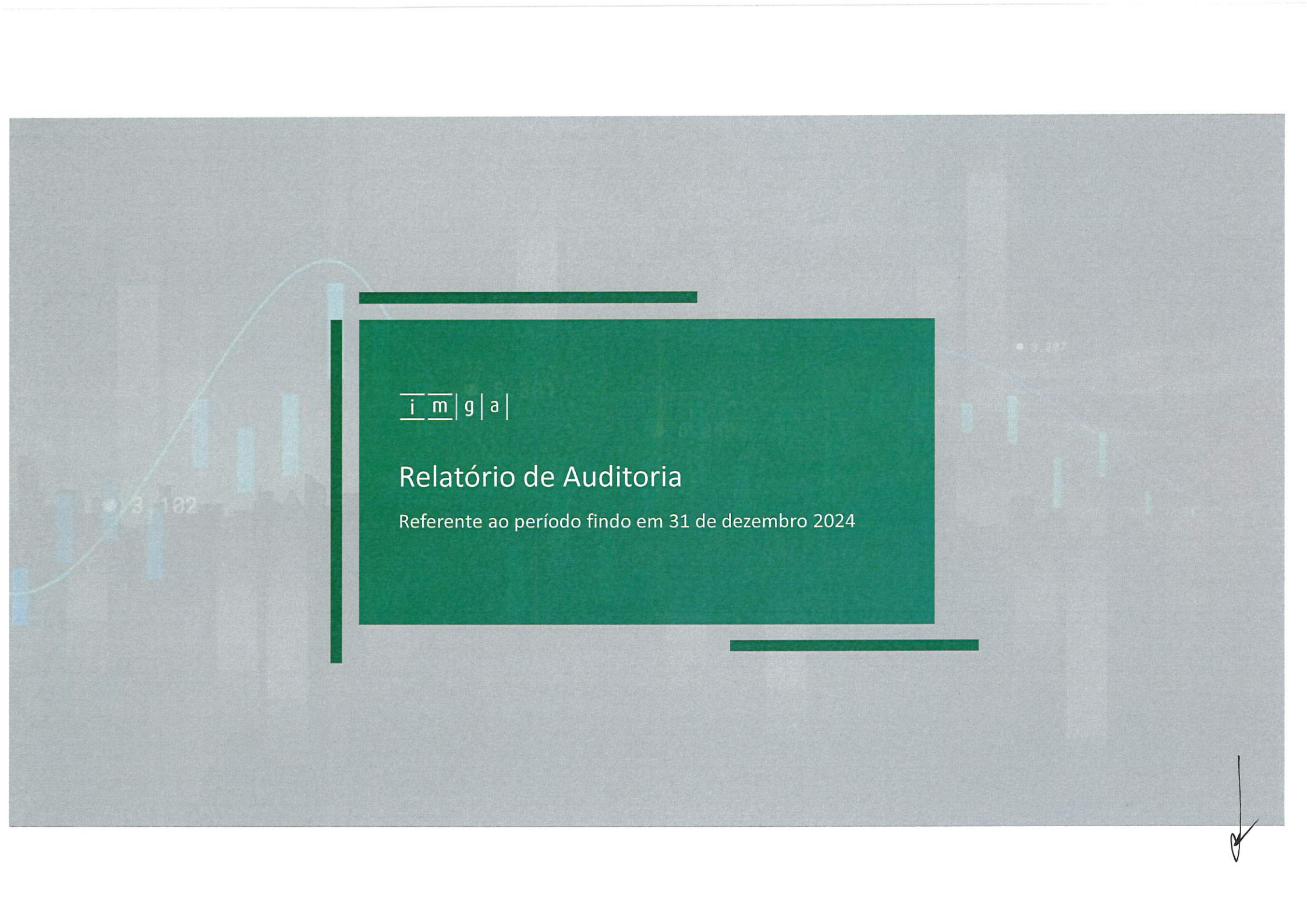
A verificação do cumprimento das salvaguardas mínimas está presente na metodologia da sociedade gestora para avaliação de cada entidade. Esta monitorização é tida em conta aquando da avaliação ao nível do rating ESG, que inclui para além do comportamento de diversos indicadores ambientais e sociais, uma análise ao governo de cada entidade. É ainda verificado o cumprimento das normas e princípios internacionais, nomeadamente as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e os princípios do UN Global Compact. Para além disso estão excluídas do universo de investimento entidades que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos como Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco. Neste sentido, não foram detetadas situações de non-compliance com os standards globais de sustentabilidade, nomeadamente com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos ou com os princípios do UN Global Compact. Existiam, no entanto, em carteira ainda outras 3 entidades, correspondentes a 2% dos ativos do fundo, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.



**Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?**

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.



i m | g | a |

## Relatório de Auditoria

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



## Relatório de auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário CA Monetário (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 63 657 258 euros e um total de capital do OIC de 63 382 755 euros, incluindo um resultado líquido de 2 267 940 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário CA Monetário, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o Relatório de gestão**

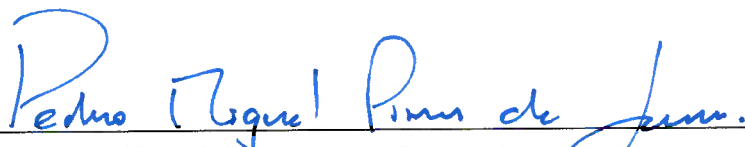
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

### **Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos**

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2025



---

**Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A**

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)